

# Anuncia Omegna Medidas Contra a Carestia

## Delegação Soviética Visitará a Inglaterra

PARIS, 10 (AFP) — Uma delegação do Soviet da União e do Soviet das Nacionalidades da URSS, foi convidada a ir à Inglaterra nas primeiras semanas de julho de 1954, anuncia a agência Tass.

O convite foi dirigido aos srs. Alexandre Volkov, presidente do Soviet da União, e Vilis Latzig, presidente do Soviet das Nacionalidades, pelo sr. Killmore, lorde chanceler da Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha, e pelo sr. W. Morrison, presidente da Câmara dos Comuns.

Os srs. Volkov e W. Latzig aceitaram o convite.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1953

Nº 1.682

IMPORTANTE ENTREVISTA DO MINISTRO DO TRABALHO — OS SALÁRIOS SÃO CADA VEZ MAIS INEXPRESSIONAIS ANTE O VERTIGINOSO CUSTO DE VIDA, DECLARA O SR. NELSON OMEGNA — ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO COMÉRCIO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS E CONSTRUÇÃO DE UMA VASTA REDE DE SILOS, ARMAZENS E CAMARAS FRIAS, AS MEDIDAS INICIAIS DE SEU PLANO DE COMBATE A CARESTIA (Leia na 2ª pág.)



Ministro NELSON OMEGNA

## FERNANDO FERRARI A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR: NECESSÁRIA AO GOVÊRNO ELEITO A UNIDADE DAS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS



Em sua residência, o deputado Fernando Ferrari em palestra com a nossa redação, quando da visita feita ao líder parlamentar trabalhista em nome do nosso jornal

«ESSA UNIDADE TEM SIDO BENÉFICA AO BRASIL», AFIRMA O LÍDER DO PTB — O MESMO OBJETIVO QUE IMANTOU AS VÁRIAS CORRENTES POLÍTICAS EM DETERMINADO MOMENTO, IMPÕE A MANUTENÇÃO DESSA UNIDADE — DESCONHECE O DEPUTADO FERRARI O ANUNCIADO DOCUMENTO DA EXECUTIVA NACIONAL

A PROPOSITO da necessidade de manutenção da unidade entre as forças democráticas, este é o pensamento do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB e do bloco minoritário na Câmara Federal:

— Não há por que romper essa unidade que assegurou a sobrevivência da legalidade democrática em horas críticas para o regime, e que possibilitou a vitória sobre os que pretendiam impor pela força uma solução extralegal à crise po-

lítica. A manutenção dessa frente impõe-se neste momento em que os pregoeiros das soluções extralegais, que permeiam impunes, procuram ainda atuar no sentido de tumultuar por qualquer meio o desenvolvimento normal da situação estabelecida. Será necessária depois de 31 de janeiro, quando o novo governo, eleito pela vontade do povo, chamará a enfrentar problemas políticos, econômicos, financeiros e sociais agudizados, necessitará de sólido apoio popular, das classes trabalhadoras e da opinião pública, a fim de que possa cumprir os compromissos assumidos.

### DOCUMENTO DO PTB

Esse encontro com o líder parlamentar trabalhista teve lugar em sua residência, quando, em nome da direção da IMPRENSA POPULAR, ali estivemos em visita de cortesia, por motivo da afecção de garganta que há vários dias o mantém afastado da atividade na Câmara Federal.

Na palestra, falada por parte do redator, e respondida por escrito pelo deputado gaúcho, vários aspectos e temas da atualidade política foram abordados.

Mencionando o documento da Comissão Executiva Nacional de seu partido, que se anuncia estar em elaboração, concluiu na 2ª página

## Algodão Para URSS, China e Todos os Países Que Queiram Comprar

É este o desejo do alto comércio atacadista do algodão — Notícia alvissareira para os exportadores — Agiu bem a CACEX — Depõem na enquete realizada pela IMPRENSA POPULAR, expressivos comerciantes do ramo

A NOTÍCIA divulgada pela IMPRENSA POPULAR anunciando a expedição de licenças de exportação de algodão para diversos países da Europa e Ásia, inclusive a China, obteve grande repercussão nos círculos comerciais, particularmente entre os atacadistas de algodão. Exporta-

dores ou consignatários manifestaram todos o alto interesse despertado pela notícia da decisão da CACEX que possibilita ao Brasil o início de um intercâmbio comercial altamente promissor. Numa enquete realizada entre exportadores de algodão nosso jornal pôde confirmar esse fato,

obtendo unânimes aplausos para a orientação agora imprimida pela Comissão de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

### UMA NOTÍCIA ALVISSAREIRA

Foi com essas palavras que o atacadista de algodão, sr. José Maria de Abreu, estabelecido na Pça. Pio X, 58 - 9º andar, recebeu o jornalista que o ouvia. E disse mais:

— Sem dúvida é uma ótima notícia para todos aqueles que trabalham no ramo. E posso afirmar mesmo que em consequência da expedição de licenças o algodão, agora, está saindo melhor. E o mais significativo é o interesse demonstrado pela China, através do porto de Hong Kong, Viena, vender o algodão para todos os países que o querem como a China, a URSS, o Japão, a Índia, Portugal e outros países. O que não é possível é ficarmos com os nossos estoques encaalhados que há um ano constituíram um total de 70 milhões de quilos e que ainda hoje está na casa dos 40 milhões. Agora, principalmente, devemos fazer força para vender nossos estoques pois que os norte-americanos querem lançar seus excessos no mercado o que provocará

(Conclui na 2ª página)



Um dos integrantes da firma Cia. Carioca Exportadora, fala ao jornalista acerca das possibilidades do algodão no mercado mundial e entusiasma-se ao ter notícia de que a CACEX concedera licenças de exportação para a China

## AS MULHERES BRASILEIRAS ESTÃO MAIS UNIDAS E CONSCIENTES DO SEU DEVER

### IMPRESINDÍVEL A PARTICIPAÇÃO DAS MASSAS NA PRESENTE LUTA PELA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA



A exacerbação das atividades dos elementos derrotados a 11 de novembro está a indicar a necessidade da participação de todo o povo, ainda mais ampla e efetiva, na luta em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Essa luta, sem dúvida, não pode ficar circunscrita a este ou aquele setor ou apenas a alguns setores da frente única constitucionalista. É evidente que a representação importante papel no combate à trama antidemocrática. Sua atuação decidida para barrar o passo aos conspiradores, expressou inequivocamente os anseios de todo o nosso povo, como bem observou o general Teixeira Lott, em sua recente entrevista à imprensa. Os fatos, porém, estão demonstrando toda a grandiosa batalha política para destituir e derrotar por completo a conjuntura «subversiva» e «sangüinária» — para usar as expressões empregadas pelos ministros militares — não pode conter-se nos limites das providências justas e necessárias dos chefes das Forças Armadas. É necessário que o povo, fonte do poder legítimo e supremo mandatário nos negócios nacionais, possa atuar amplamente na luta contra os agentes da «solução extralegal», dando o necessário apoio de massas às medidas do Governo, das Forças Armadas e do Parlamento em defesa da legalidade democrática.

É isto que milhares de mensagens, telegramas e pronunciamentos têm surgido de todo o país, trazendo o caloroso aplauso do povo ao movimento constitucionalista de 11 de novembro. Mas a consolidação da vitória sobre os inimigos das liberdades, que não desistiram de seus planos sinistros, exige, não apenas mensagens, mas a participação na luta das massas populares, sob as mais diversas formas. Essa ampla e necessária atividade política das massas, forçoso é reconhecer, vem sendo tolhida na prática como atestam as dificuldades criadas para a realização de comícios, concentrações, debates, desfiles, etc., formas de ação popular próprias da vida democrática, pelas quais o povo se reúne e se esclarece, mobilizando-se para defender os interesses da pátria e da democracia. Neste sentido, cumpre reconhecer que algumas medidas reacionárias têm sido tomadas, em absoluto desacordo com o caráter do movimento de 11 de novembro, entre as quais podemos citar a insólita proibição da solenidade de instalação da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em São Paulo, a decisão determinando o fechamento do Congresso dos Trabalhadores de Minas e os obstáculos criados à oferta, pelo povo, de cigarros e flores aos soldados das Forças Armadas.

TEM toda razão o ilustre ministro da Guerra, quando diz que o Exército precisa do calor trazido pelo contato com o povo, reconhecendo que o apoio do povo comprova o acerto com que agiram as Forças Armadas. Mas justamente por isso o apoio do povo deve poder se manifestar publicamente, em ordem e pacificamente sem dúvida, mas com toda a alma que caracteriza as legítimas manifestações populares. Não há porque temer o povo, pois é ele, em última análise, o único poder capaz de assegurar a Constituição e as liberdades democráticas, desfazer as intrigas dos conspiradores e, juntamente com as Forças Armadas, reduzir à impotência os partidários de uma ditadura terrorista.

MILHOES de brasileiros anseiam por expressar nas praças públicas sua consciência democrática e patriótica, seu desejo de lutar pela legalidade democrática. Tudo o que contraria esse ardente desejo do povo só pode favorecer, na prática, os renitentes inimigos das liberdades. A situação reclama maior vigilância popular sobre os manejos dos derrotados de 11 de novembro, maior participação do povo contra suas conspirações e não há como justificar qualquer entrave a essa participação.

PROCURANDO afastar os entraves à sua patriótica atividade, cabe ao povo lutar pelo reforço das forças democráticas e constitucionalistas, e organizar suas solenidades e manifestações, discutir as questões vitais que lhe são ativas, e grande questão, em suma, da salvação da Pátria, nos bairros, nas fábricas, nas usinas e outros locais de trabalho. Justamente assim desempenhará o povo o seu papel, em apoio à ação do Governo e das Forças Armadas contra os inimigos fignados da democracia.

Instalou-se ontem o Conselho da Federação de Mulheres do Brasil — O novo programa de ação — Presente à reunião o deputado Ivete Vargas — Hoje, o encerramento

O CONSELHO de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil reuniu-se, ontem, trazendo um novo programa de ação para o ano próximo, do qual se destaca a disposição das mulheres em lutar pelas suas reivindicações. No programa estão incluídas questões importantes, como sejam: festividades comemorativas do 10º aniversário da F.D.M., procurando divulgar ao máximo em nosso país a Carta dos Direitos da Mulher, apro-

vada no Congresso Mundial de Mulheres, da Mensagem às Mães e outros documentos do Congresso Mundial de Mães; as comemorações do dia 8 de março — Jornada Internacional da Mulher; preparação da Conferência Internacional da Mulher Trabalhadora; luta contra a carestia pelo respeito aos direitos conquistados pela mulher trabalhadora na Legislação Trabalhista; pela pro-

(Conclui na 2ª página)



Aspecto da reunião do Conselho da Federação de Mulheres do Brasil durante a sessão da tarde de ontem

## Prorrogação Pura e Simples DA LEI DO INQUILINATO

Restam à Câmara apenas poucos dias para resolver a questão de acordo com os interesses do povo — Dirige-se a Associação dos Inquilinos ao presidente Nereu Ram os, ao ministro Teixeira Lott e aos presidentes da Câmara e do Senado

### JUSCELINO CHEGA HOJE

O sr. Juscelino Kubitschek, que estava sendo esperado, ontem, no Rio, a fim de receber, no Galeão o almirante Ernani do Amaral Peixoto, de regresso da Europa, adiou sua viagem para hoje.

Logo após desembarcar, nesta capital, o presidente eleito da República conferenciará com o presidente do Partido Social Democrático.

UMA vez emendado o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato, um grave perigo pesa sobre milhões de lares brasileiros. Isto porque está criada a ameaça de que, por falta de tempo e manobras de obstrução dos trabalhos parlamentares, a Câmara dos Deputados não chegue, no prazo devido, a decidir de

acordo com os interesses do povo. Com efeito, a sessão legislativa termina no próximo dia 15. Restam à Câmara apenas 4 dias para salvar a prorrogação da lei do inquilinato. Medidas imediatas e especiais devem ser tomadas, a fim de que não volte à vigência apenas o Código Civil, como regulador das relações entre senhores e

inquilinos. Isto seria então: despejos arbitrários e em massa, aumentos indiscriminados de aluguéis, uma calamidade.

(Conclui na 2ª página)

## VASCO x BANGU HOJE À TARDE, NO MARACANÃ



ZIZINHO

MAIS uma rodada do campeonato carioca de futebol teremos hoje à tarde. Na peleja principal jogarão os quadros do Vasco e do Bangu, enquanto nos outros jogos o Fluminense enfrentará o Bonsucesso, o Canto do Rio jogará contra o Botafogo, e Madureira dará combate ao América. Os cruzmaltinos ocupam a liderança do certame. Vão lutar em defesa desse posto e sabem que terão no Bangu um adversário dos mais difíceis. As perspectivas são assim para uma peleja de grande movimentação, já que um quadro, o do Vasco, lutará em defesa da privi-

(Conclui na 2ª página)

### Significação Das Mensagens de Apoio ao Governo

## AS ORGANIZAÇÕES DE MASSA AO LADO DO MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

Significação do apoio e solidariedade das numerosas organizações — O papel da mulher na defesa das liberdades democráticas — Os estudantes, as populações de subúrbios e os favelados

Quando as tropas saíram à rua para a manutenção da ordem constitucional contra os que pretendem destruí-la, as massas populares e suas organizações, associações democráticas e patrióticas, sentiram que as Forças Armadas vinham defendê-las. Por que? Porque a solução extralegal, precisamente, abolindo as franquias constitucionais, visava implantar uma ditadura funesta, para esmagar o direito de manifestação de pensamento, de reunião e de organização do povo.

### O ACOHILHAMENTO FRATERNO DAS MASSAS

As Forças Armadas encontraram nas ruas, em toda a parte, o acolhimento fraternal das massas. Os tanques não vinham infundir temor

ao povo mas defendê-lo de um grupo liberticida que se caracteriza por sua sombria impopularidade e furor contra a decisão das urnas.

Em reportagens anteriores, vimos como a classe operária, os legislativos estaduais e municipais têm sabido apoiar o movimento constitucionalista, numa grandiosa mobilização democrática. Logo na manhã do dia 11, irromperam comícios, passeatas, concentrações, visitas de comissões nos quartéis e casas do legislativo, redações dos jornais democráticos. Faixas e cartazes surgiram nas demonstrações feitas diante do Palácio Tiradentes. Em São Paulo, as massas deram vigorosa expansão ao seu gozo. No Campo de Santa-

(Conclui na 2ª página)



Fiel a seus objetivos patrióticos, a Liga da Emancipação Nacional foi das primeiras grandes organizações democráticas do país a apoiar o movimento constitucionalista de 11 de novembro, entendendo que a defesa do petróleo e das demais riquezas nacionais é inseparável da luta pela preservação da Constituição. Na foto acima, um flagrante da histórica Convenção da Emancipação Nacional, quando foi fundada a L. E. N.



ANUNCIA O MINISTRO DO TRABALHO:

# Medidas Concretas Contra a Carestia

## Podem Ser Evitados os Aumentos da Gasolina

Os motivos alegados para nova elevação de preços decorrem da posição monopolista das trustes e das limitações do nosso comércio

A população está ameaçada por um novo aumento nos preços dos derivados do petróleo. Alegando elevação do custo desses derivados nas fontes exportadoras, bem como do frete marítimo e do álcool motor, os trustes que monopolizam a distribuição em nosso país, a Standard Oil, suas associadas e a Shell, solicitaram ao Conselho Nacional um reajustamento. Segundo tudo indica, esta entidade irá atendê-los. Pagando, portanto, as empresas transportadoras, a gasolina, o óleo diesel e os lubrificantes a preços maiores. As indústrias comprariam o óleo combustível mais caro. E a carestia da vida, já em níveis insuportáveis, se agravaria mais ainda.

**INTERESSES ESTRANHOS**  
Os motivos para nova elevação dos preços da gasolina e demais derivados são reflexos da política, até aqui seguida, de dependência do país a interesses estrangeiros. O monopólio exercido pelos trustes no comércio atacista de combustíveis líquidos,

de álcool, quer de açúcar (que é o produto principal neste ramo), reduziria o custo da produção e o seu preço no mercado interno.

**TAREFA INGRATA**  
Vê-se assim que o problema dos periódicos aumentos de derivados do petróleo não é uma situação insalvable. O sacrifício da população com o aumento da carestia, os prejuízos que acarretam à Nação pelo maior dispêndio das divisas, podem ser perfeitamente evitados. Basta a adoção de uma política independente, internamente pela anulação do monopólio da Standard e Shell, externamente pela libertação do nosso comércio exterior das limitações que o submetem aos importadores e exportadores norte-americanos.

Tais medidas, que a população inteira já vem há tempo reclamando, poupariam ao Conselho Nacional de Petróleo a tarefa ingrata de atender às pretensões da Standard, contrariando os interesses do país.

quer de álcool, quer de açúcar (que é o produto principal neste ramo), reduziria o custo da produção e o seu preço no mercado interno.

**TAREFA INGRATA**  
Vê-se assim que o problema dos periódicos aumentos de derivados do petróleo não é uma situação insalvable. O sacrifício da população com o aumento da carestia, os prejuízos que acarretam à Nação pelo maior dispêndio das divisas, podem ser perfeitamente evitados. Basta a adoção de uma política independente, internamente pela anulação do monopólio da Standard e Shell, externamente pela libertação do nosso comércio exterior das limitações que o submetem aos importadores e exportadores norte-americanos.

Tais medidas, que a população inteira já vem há tempo reclamando, poupariam ao Conselho Nacional de Petróleo a tarefa ingrata de atender às pretensões da Standard, contrariando os interesses do país.

A entrevista coletiva do sr. Nelson Omega — Os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, proclama o ministro — Abolição do imposto de vendas e consignações no comércio de gêneros alimentícios e construção de uma vasta rede de silos, armazéns e câmaras frias, o pontos principais de seu plano de combate à carestia.

Proclamando que «os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida», o ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega, anunciou ontem a adoção de algumas medidas no interesse do bem-estar do povo. Tais medidas, reveladas pelo ministro do Trabalho numa entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, visam, principalmente, uma reforma da legislação tributária, a construção de uma ampla rede conjugada de armazéns, silos e câmaras frias e, conseqüentemente, a redução dos preços das utilidades.

— Se é certo — disse a certa altura o titular da pasta — que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não é menos verdade que esse nível não tem alcançado o êxito almejado.

Em sua entrevista, o sr. Nelson Omega, abordou os mais diversos problemas do

abastecimento e dos preços, concluindo que a solução de tais questões está estreitamente ligada aos «interesses superiores da coletividade nacional».

**A INJUSTIÇA DA ATUAL TRIBUTAÇÃO**  
Iniciando sua importante entrevista, o titular da pasta do Trabalho assinalou que para bloquear a especulação corria dos preços das utilidades uma medida imediata se impõe: a reforma tributária.

— Trata-se de uma reforma visando a eliminação do peso fiscal sobre as utilidades essenciais a um padrão normal de existência humana, digna e decente. Uma política tributária, racional e socialmente justa, deverá trazer resultados ponderáveis e duradouros sobre o nível de vida das camadas mais necessitadas. Prosseguindo, diz o ministro Omega: — O sistema fiscal do Brasil é um dos mais retrógrados. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos em detrimento dos diretos.

— O sistema fiscal do Brasil é um dos mais retrógrados. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos em detrimento dos diretos. Não se trata de uma política financeira. Não se trata de uma política financeira. Não se trata de uma política financeira.

## As Organizações de Massas ao Lado do Movimento de 11 de Novembro

**CONCLUSÃO DA 1ª PAG.**  
na, no Cateite, populares manifestavam seu júbilo aos soldados. Jovens estudantes levavam presentes aos pracinhas. E começou a chover sobre o gabinete do general Henrique Lott, ao Parlamento, telegramas, cartas, abaixo-assinados, mensagens, de grupos populares, associações, clubes, entidades diversas, de cada um dos homens do povo que exprimia o seu contentamento e dava o seu apoio às medidas contra o assalto à Constituição.

**A AÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES FEMININAS**  
As mulheres revelaram grande espírito de compreensão e de luta durante os acontecimentos. Nas ruas, nas redações, diante das Câmaras federal, estaduais e municipais, pelo país inteiro, comissões de senhoras, de jovens, de operárias, funcionárias públicas, donas de casa, foram levar a sua cátedra solidária ao general Lott, ao Parlamento, ao presidente Nereu.

Uma senhora assim se pronunciou numa enquête de rua: — Estamos certas de que ao formularmos uma declaração de apoio e solidariedade ao general Lott, interpretamos o pensamento das mães, esposas e irmãs do Distrito Federal que, como nós, condenam e repudiam qualquer solução política baseada na supressão das liberdades e na opressão do povo.

As organizações femininas, numerosas e dos mais variados objetivos civis, espalhadas no país, identificaram-se no gesto unânime: o apoio à legalidade democrática.

**AS ORGANIZAÇÕES PATRIÓTICAS**  
Organizações patrióticas, de tão marcante atuação na defesa dos interesses nacionais, como, por exemplo, a Liga da Emancipação Nacional, tiveram ação espontânea e direta na impressionante onda de apoio às medidas de retorno à Constituição. Num documento em que se pronunciava contra a tentativa estratagema e aplaude a posição das Forças Armadas na defesa das liberdades democráticas, diz a Liga:

«Em todos estes fatos, é indispensável que o povo participe, fazendo valer sua decisão de lutar contra a ação liberticida e pela posse dos candidatos».

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, a Associação dos Ex-Combatentes, a Federação da Juventude, a A.B.L., os radialistas e o Sindicato de Jornalistas, a A.B.E., numerosas so-

ciudades de profissões liberais, de caráter popular, uniram-se no mesmo apoio.

**A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES**

Os estudantes, como sempre, deram a nota de seu entusiasmo na participação da mobilização em todos os acontecimentos. A União Nacional dos Estudantes e outras entidades fizeram proclamações, enviaram mensagens e telegramas. «A democracia é o único caminho — diz a nota da A.M.E.S. ao Parlamento — que interessa ao povo. É este, sr. parlamentares, é o espírito de que está impregnada a mobilização».

Os estudantes estiveram à frente de inúmeras iniciativas na praça pública. Nas conversas e discussões da Galeria Cruzeiro — ponto de intensas manifestações — nos comícios relâmpagos, nos «entrevistos», nos «enfrentamentos» das cabeceiras da ação extralegal, na malhinação dos «judas», os estudantes mantiveram a gloriosa tradição do estudante brasileiro na defesa das liberdades.

**FALAM OS MORADORES DE BAIRROS E OS FAYELADOS**

Outro aspecto impressionante nas demonstrações populares: o apoio dos moradores de bairros, aqui no Rio, São Paulo, em todas as cidades do interior. Mandaram cartas, fizeram correr abaixo-assinados, organizaram comissões, coletivas e individualmente participaram na excepcional mobilização de apoio e solidariedade.

Nos bairros, atuavam também as organizações de propaganda eleitoral, os clubes J-J, que estreitaram ainda mais seus vínculos com o povo. E uma organização tipicamente popular, como o M.N.P., deu a sua vigorosa contribuição. Na Praça da Sé, em São Paulo, para dar um exemplo da espontaneidade dos aplausos e dos desejos, um memorial-monstro recebeu as assinaturas do povo. De distantes lugares, chegaram mensagens de organizações camponesas. Pronunciava-se, com um a d m i r á v e l documento de apoio, a Liga de Defesa da Legalidade. «Por todos os meios e de todas as formas», subia ao Palácio do Cateite, ao Ministério da Guerra, ao Parlamento, a exuberante

de opinião. A Câmara dispõe de meios regimentais para resolver a questão e poupar aos lares brasileiros a angústia e a aflição de se verem ameaçados de despejo de uma hora para outra.

**PELO AO CONGRESSO**  
A esse respeito ouvimos o advogado Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação de Proteção aos Inquilinos, que declarou:

«Nossa organização, interpretando o pensamento de milhões de inquilinos, sobremaneira aflitos nesta hora, espera que a Câmara e o Senado, estudando melhor o problema, votem a tempo a prorrogação pura e simples da lei do inquilinato, se preciso em convocação extraordinária. É preciso que compreendamos que está em jogo até mesmo a paz pública, pois não é possível ignorar o que representa para o povo a derrogação da lei ou a liberação disfarçada dos alugueis, bem como as consequências que disso poderão advir».

**TELEGRAMAS A NEREU E LOTT**  
Informamos que o dr. Mário Rodrigues de Carvalho, que enviou telegramas ao presidente da Câmara, do Senado, ao presidente da República e também ao gal. Teixeira Lott, apelando para que intercedam em favor de milhões de brasileiros ameaçados em todo o país.

solidariedade das organizações democráticas e populares. O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz que, em memoráveis campanhas, já obteve milhões de assinaturas contra as armas atômicas, manifestou o seu apoio. Não esqueçamos, por exemplo, o manifesto dos favelados de vinte e dois moradores e favelas em que falavam de pessoas pobres e sinceras no seu sentimento: «Apoiando as forças democráticas, defendemos nossas casas e nossos direitos».

Organizações de caráter nacional e estadual, entidades esportivas, profissionais, ligas associativas rurais, enfim, uma poderosa soma de grandes massas ali representadas, fez repercutir por todo o país a sua voz contra os que queriam assaltar a legalidade democrática e de apoio ao movimento de retorno aos quadros constitucionais.

Tudo isso significou o maior e mais amplo apoio à ação democrática do presidente Nereu, das Forças Armadas, do Congresso e confirmou o caráter patriótico e democrático do movimento de 11 de novembro. O movimento refletiu a ansiedade e a indignação das massas populares contra a manobra ditatorial que se preparava. Ao mesmo tempo, como já se pôde observar em relação às demonstrações da classe operária organizada em seus sindicatos e das Câmaras estaduais e municipais, essa massa de organizações interpretou a vontade de milhões de brasileiros de todas as camadas sociais que se incorporaram à unidade das forças democráticas para assegurar a posse aos eleitos e exercer, em consequência, os direitos constitucionais. Assim expressam o desejo de ver um novo caminho de moralidade administrativa no país, de desvelo pelos reais interesses do povo, de justas medidas pelo desenvolvimento independente da economia nacional, de amplas garantias à expressão do pensamento livre e às formas democráticas de reunião e organização.

Essa é a lição magnífica do apoio e da solidariedade das organizações democráticas, patrióticas, populares, profissionais de todo o país.

**PRORROGAÇÃO PURA E SIMPLES da Lei do Inquilinato**  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
Mas a vitória está ao alcance do povo, desde que se erga, sem perda de um minuto um grande movimento

de opinião. A Câmara dispõe de meios regimentais para resolver a questão e poupar aos lares brasileiros a angústia e a aflição de se verem ameaçados de despejo de uma hora para outra.

**PELO AO CONGRESSO**  
A esse respeito ouvimos o advogado Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação de Proteção aos Inquilinos, que declarou:

«Nossa organização, interpretando o pensamento de milhões de inquilinos, sobremaneira aflitos nesta hora, espera que a Câmara e o Senado, estudando melhor o problema, votem a tempo a prorrogação pura e simples da lei do inquilinato, se preciso em convocação extraordinária. É preciso que compreendamos que está em jogo até mesmo a paz pública, pois não é possível ignorar o que representa para o povo a derrogação da lei ou a liberação disfarçada dos alugueis, bem como as consequências que disso poderão advir».

**TELEGRAMAS A NEREU E LOTT**  
Informamos que o dr. Mário Rodrigues de Carvalho, que enviou telegramas ao presidente da Câmara, do Senado, ao presidente da República e também ao gal. Teixeira Lott, apelando para que intercedam em favor de milhões de brasileiros ameaçados em todo o país.

## Vasco x Bangu Hoje à Tarde, no Maracanã

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)  
legada posição que ocupa, e o outro, o Bangu, tudo fará para abater o líder, o que seria, não resta a menor dúvida, uma grande façanha. Desta forma, tudo faz crer, teremos um jogo com nuances de interesse, rico em lances de sensação, disputado palmo a palmo. O Vasco atuará desfalcado de Beto e Walter, enquanto o Bangu respaldará o médio Gavilan. Vemos na foto Zizinho, que mais uma vez participará de uma grande peleja, e hoje certamente tudo fará para derrotar o líder do campeonato.

## ESTRAGAM-SE, ABANDONADOS, "LANCHÕES" DA PETROBRAS

Estamos seguramente informados de que 9 «lançõezinhos» de propriedade da Petrobras estão encostados nos estaleiros da firma Indústrias de Construções Navais, abandonados e em processo acelerado de inutilização.

Essas embarcações vieram completando a importação dos navios «Salte», e são destinadas a descarregar o produto, quando os navios por qualquer motivo não podem aproximar-se dos tanques de armazenamento. Tem capacidade para 10 toneladas de carga e não tiveram até hoje qualquer uso, enquanto que a Petrobras paga, por sua estadia nos estaleiros citados, 400 cruzados mensais.

Chamamos a atenção da diretoria da empresa estatal para o fato, pois, mesmo que dentro das condições atuais não tenha havido necessidade da utilização desses «lançõezinhos», não é compreensível que os mesmos permaneçam abandonados como estão, com o único cuidado de terem sua estadia paga religiosamente.

**SA POPULAR. E afirmou:**  
— A exportação é o caminho seguro para o desenvolvimento de nossa produção algodoeira. E a exportação é o que pode dar resultados quando há uma permanente busca de mercados. Vendendo a todos os países que queiram adquirir nosso algodão, estaremos desenvolvendo a produção. E seja para quem for devemos vender. E por esse aspecto que encaro a decisão da CACEX. Uma ótima decisão, por sinal.

**E continuou:**  
Esta notícia é para nós significativa de vez que vem em um momento em que pretendemos liquidar a nossa firma dada a precariedade do mercado de algodão. Iniciamos nossas atividades em 1950 sob o signo de bons negócios. Depois as coisas pioraram, principalmente para as firmas brasileiras. As firmas estrangeiras absorveram as nacionais e com elas

**ÓTIMA INICIATIVA**  
Outro exportador de algodão, sr. Armando Barros Filho, da firma Cia. Carioca de Algodão, com matriz em Campina Urano, Paraíba, e filial no Rio, à Praça Pio X, 118, falou à IMPRENSA POPULAR.

**Estivadores em Minérios Vão Debater as Suas Reivindicações**  
Grande assembleia, hoje, no sindicato

de Marinha Mercante prometeu dar uma resposta, no próximo dia 15, sobre o aumento dos estivadores. A concessão desta reivindicação depende de parecer daquele órgão.

Será apresentado também à assembleia o relatório da comissão de associados, criada em 18 de setembro do corrente ano.

**AS MULHERES BRASILEIRAS ESTÃO MAIS UNIDAS E CONSCIENTES DO SEU DEVER**  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
teção à infância; e em defesa da paz.

**A INSTALAÇÃO**  
A instalação da reunião ocorreu, ontem, pela manhã, no Auditório da Associação Médica do Distrito Federal, que acolheu delegadas de vários Estados do país, além de representantes dos departamentos femininos da A. B. D. H. e do M.B.P.P., da revista «Momento Feminino» e outras. A primeira sessão plenária foi prestigiada ainda com a presença do deputado Ivete Vargas, cuja brilhante oração de apoio à causa da mulher foi calorosamente aplaudida.

**FESTA DOS INTERMEDIÁRIOS DE CURICICA**  
Hoje, dia 10, às 21.30 horas, o Serviço Social do Sanatório de Curicica promoverá uma festa à rua Renato Lima, n. 183, em Jacarepaguá, em benefício do Natal dos internados daquele Sanatório, sendo convidados todos os amigos dos doentes.

**ESFORÇOS DIGNOS DE APLAUSOS**  
Sob a presidência da sr. Branca Fialho, presidente da F.M.B., foram iniciados os trabalhos, tendo sido apre-

sentado um relatório ressaltando que as atividades da F.M.B., neste ano, coroaram-se de êxito pelos esforços empregados para unir e organizar as mulheres brasileiras em defesa dos seus direitos.

Na apresentação dos relatórios das representantes estaduais verificou-se grande entusiasmo pelos êxitos obtidos nos seus trabalhos, aproveitando-se a ocasião para uma troca de experiências.

Finalmente, na segunda sessão plenária, à tarde, foram aprovadas moções de solidariedade ao Congresso, ao presidente da República e ao general Lott pela atitude assumida nos acontecimentos de 11 de novembro. Foi aprovada também uma proposta de apoio ao Senado que votou favorável à autonomia do Distrito Federal.

**HOJE, ENCERRAMENTO**  
A reunião do Conselho de Representantes da F.M.B.

será encerrada hoje, após os debates, com um ato público, seguido de uma hora de arte. Os debates serão realizados no Auditório da A.M.D.F., à Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, e terão os seguintes horários: das 9 às 11 horas; e das 14 às 18 horas.

**DISPENSA DO IMEDIATO DO "BARROSO"**  
O titular da pasta da Marinha assinou portaria dispensando o capitão-de-fragata Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira das funções de imediato do cruzador «Barroso» e o capitão-de-corveta Alberto José Carneiro de Mendonça das funções de imediato do contratorpedeiro «Araguaia».

**NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA**  
O governador da cidade assinou ontem decreto nomeando para o cargo em comissão de presidente-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Valdemar Ramos, que já desempenhou o cargo de secretário de Finanças, interinamente.

**IMPRESSÃO COM A INDÚSTRIA DA URSS O REPRESENTANTE DA FORD**  
MOSCOW, 10 (AFP). — «A URSS parece tão adiantada quanto os Estados Unidos no desenvolvimento da indústria da construção de máquinas», declarou hoje o sr. Nevin Bean, representante da Ford Motor Company, que visita atualmente a URSS em companhia de outros dois especialistas americanos.

Os três peritos americanos declararam estar impressionados pelas realizações industriais que viram até o momento na URSS, e principalmente pela imensa cadeia de montagem das máquinas nas usinas Krasny Proletari de Moscou. «É certamente uma das melhores cadeias que os russos não possam construir eles próprios», acrescentou o sr. Bean, que reservou sua opinião sobre a indústria de máquinas de precisão, que ainda não conhece.

**SHOW DE NATAL DOS EX-COMBATENTES**  
Hoje às 21 horas no Teatro João Caetano, será realizado um grande «show» artístico em prol do Natal dos incapacitados de guerra e dos filhos de ex-combatentes.

Angela Maria, Emilinha Borba, Jorge Veiga, Orlando Silva, Manoel Barcelos, Black-out, Ivon Cui e outras figuras do rádio e teatro, prestarão sua patriótica colaboração a essa iniciativa, abrandando desta forma o grande espetáculo.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, espera contar com o decidido apoio do povo carioca para essa iniciativa que visa proporcionar de alegria e felicidade para os ex-combatentes e seus filhos.

**Necessária ao Governo Eleito a Unidade das Forças Democráticas**  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
ração, em que o PTB traria as linhas mestras de sua política dentro do futuro governo, no qual o seu presidente, sr. João Goulart, é o vice-presidente da República eleito, bem como sua posição frente a determinados problemas sociais, o deputado Ferrari respondeu por escrito:

«Não conheço nada a respeito, exceto o que tem divulgado os jornais. Penso, entretanto, que o presidente do PTB deve estar cogitando de tal, pois a despeito da ação de nossas bancadas no Congresso, o momento impõe um pronunciamento oficial da Executiva».

**UNIDADE BENEFICA AO BRASIL**  
Rememorando, por fim, as diversas fases que assinalaram a evolução, eclosão e

será encerrada hoje, após os debates, com um ato público, seguido de uma hora de arte. Os debates serão realizados no Auditório da A.M.D.F., à Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, e terão os seguintes horários: das 9 às 11 horas; e das 14 às 18 horas.

**DISPENSA DO IMEDIATO DO "BARROSO"**  
O titular da pasta da Marinha assinou portaria dispensando o capitão-de-fragata Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira das funções de imediato do cruzador «Barroso» e o capitão-de-corveta Alberto José Carneiro de Mendonça das funções de imediato do contratorpedeiro «Araguaia».

**NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA**  
O governador da cidade assinou ontem decreto nomeando para o cargo em comissão de presidente-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Valdemar Ramos, que já desempenhou o cargo de secretário de Finanças, interinamente.

**IMPRESSÃO COM A INDÚSTRIA DA URSS O REPRESENTANTE DA FORD**  
MOSCOW, 10 (AFP). — «A URSS parece tão adiantada quanto os Estados Unidos no desenvolvimento da indústria da construção de máquinas», declarou hoje o sr. Nevin Bean, representante da Ford Motor Company, que visita atualmente a URSS em companhia de outros dois especialistas americanos.

Os três peritos americanos declararam estar impressionados pelas realizações industriais que viram até o momento na URSS, e principalmente pela imensa cadeia de montagem das máquinas nas usinas Krasny Proletari de Moscou. «É certamente uma das melhores cadeias que os russos não possam construir eles próprios», acrescentou o sr. Bean, que reservou sua opinião sobre a indústria de máquinas de precisão, que ainda não conhece.

**SHOW DE NATAL DOS EX-COMBATENTES**  
Hoje às 21 horas no Teatro João Caetano, será realizado um grande «show» artístico em prol do Natal dos incapacitados de guerra e dos filhos de ex-combatentes.

Angela Maria, Emilinha Borba, Jorge Veiga, Orlando Silva, Manoel Barcelos, Black-out, Ivon Cui e outras figuras do rádio e teatro, prestarão sua patriótica colaboração a essa iniciativa, abrandando desta forma o grande espetáculo.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, espera contar com o decidido apoio do povo carioca para essa iniciativa que visa proporcionar de alegria e felicidade para os ex-combatentes e seus filhos.

## Ultimas notícias

**III FESTIVAL DE CINEMA DO D. F.**  
O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura marcou o próximo dia 15 para início do III Festival de Cinema do Distrito Federal, realizado anualmente sob o patrocínio da Municipalidade carioca.

Este ano o programa será aberto com a visita dos atores, diretores, produtores e exibidores ao presidente Nereu e encerramento do certame, com a exibição dos filmes premiados.

Até o momento, 13 são os filmes inscritos e que se candidatarão aos prêmios no valor total de 500 mil cruzeiros, esperando-se porém, e isso é desejo geral, que até o dia 13, data de encerramento das inscrições, a película «Rio, 40 Graus» esteja liberada e possa competir com «Sinfonia Carioca», «Mãos Sangrentas», «Chico Viola», etc.

**COMISSÕES DO FESTIVAL**  
Durante os dias do Festival, a Comissão Julgadora, constituída pelos srs. Dalmo Jeunon, Osvaldo Orlic, Colé, Raymundo Magalhães Júnior, Joaquim Meneses e um representante da Escola de Belas Artes, decidirá sobre os melhores do ano, em sessões que serão realizadas na cabana da Mesbla ou talvez no Cine Palácio.

Formam a Comissão Executiva do III Festival de Cinema do Distrito Federal as seguintes personalidades: Alfredo Pessoa, presidente da Comissão de Turismo da Prefeitura; Gilberto Ferraz, do Sindicato dos Exibidores; Joaquim Meneses, presidente da Associação de Críticos; Murilo Berard, produtor; Luiz Severiano Ribeiro, produtor e exibidor cinematográfico; Mário Sombra, presidente do Sindicato dos Produtores; Herbert Moses, presidente da ABI e Manuel Barcellos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

**SANCIONADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL**  
O prefeito Francisco Sá Lessa sancionou, ontem, a lei orçamentária municipal para 1956, votada recentemente pela Câmara de Vereadores, estimando a receita em Cr\$ 11.551.400,00 e a despesa em Cr\$ 11.541.768,05,20.

**SEGUIRÁ O EXEMPLO INDIANO**  
BOMBAY, 10 (A. F. P.). — «Sinto-me feliz em constatar que o plano elaborado em Bhandong para a paz e a estabilidade de todos, entrincheira-se profundamente no solo indiano», declarou o rei Eud de Arábia, terminando o banquete oferecido em sua honra pela Sociedade Indo-Arabe de Bombaim. «A Índia será assim nosso grande modelo, resolvendo seus problemas de ordem internacional consoante esses princípios pacíficos».

**ASSUMIU O NOVO PRES. DO IAPI**  
Em solenidade realizada ontem, dia 10, às 9 horas, no gabinete da presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, assumiu o cargo o novo titular dessa autarquia, sr. Itagiba Cunha Campos.

**NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA**  
O governador da cidade assinou ontem decreto nomeando para o cargo em comissão de presidente-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Valdemar Ramos, que já desempenhou o cargo de secretário de Finanças, interinamente.

**IMPRESSÃO COM A INDÚSTRIA DA URSS O REPRESENTANTE DA FORD**  
MOSCOW, 10 (AFP). — «A URSS parece tão adiantada quanto os Estados Unidos no desenvolvimento da indústria da construção de máquinas», declarou hoje o sr. Nevin Bean, representante da Ford Motor Company, que visita atualmente a URSS em companhia de outros dois especialistas americanos.

Os três peritos americanos declararam estar impressionados pelas realizações industriais que viram até o momento na URSS, e principalmente pela imensa cadeia de montagem das máquinas nas usinas Krasny Proletari de Moscou. «É certamente uma das melhores cadeias que os russos não possam construir eles próprios», acrescentou o sr. Bean, que reservou sua opinião sobre a indústria de máquinas de precisão, que ainda não conhece.

**SHOW DE NATAL DOS EX-COMBATENTES**  
Hoje às 21 horas no Teatro João Caetano, será realizado um grande «show» artístico em prol do Natal dos incapacitados de guerra e dos filhos de ex-combatentes.

Angela Maria, Emilinha Borba, Jorge Veiga, Orlando Silva, Manoel Barcelos, Black-out, Ivon Cui e outras figuras do rádio e teatro, prestarão sua patriótica colaboração a essa iniciativa, abrandando desta forma o grande espetáculo.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, espera contar com o decidido apoio do povo carioca para essa iniciativa que visa proporcionar de alegria e felicidade para os ex-combatentes e seus filhos.

**Necessária ao Governo Eleito a Unidade das Forças Democráticas**  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
ração, em que o PTB traria as linhas mestras de sua política dentro do futuro governo, no qual o seu presidente, sr. João Goulart, é o vice-presidente da República eleito, bem como sua posição frente a determinados problemas sociais, o deputado Ferrari respondeu por escrito:

«Não conheço nada a respeito, exceto o que tem divulgado os jornais. Penso, entretanto, que o presidente do PTB deve estar cogitando de tal, pois a despeito da ação de nossas bancadas no Congresso, o momento impõe um pronunciamento oficial da Executiva».

**UNIDADE BENEFICA AO BRASIL**  
Rememorando, por fim, as diversas fases que assinalaram a evolução, eclosão e

será encerrada hoje, após os debates, com um ato público, seguido de uma hora de arte. Os debates serão realizados no Auditório da A.M.D.F., à Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, e terão os seguintes horários: das 9 às 11 horas; e das 14 às 18 horas.

**DISPENSA DO IMEDIATO DO "BARROSO"**  
O titular da pasta da Marinha assinou portaria dispensando o capitão-de-fragata Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira das funções de imediato do cruzador «Barroso» e o capitão-de-corveta Alberto José Carneiro de Mendonça das funções de imediato do contratorpedeiro «Araguaia».

**NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA**  
O governador da cidade assinou ontem decreto nomeando para o cargo em comissão de presidente-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Valdemar Ramos, que já desempenhou o cargo de secretário de Finanças, interinamente.

**IMPRESSÃO COM A INDÚSTRIA DA URSS O REPRESENTANTE DA FORD**  
MOSCOW, 10 (AFP). — «A URSS parece tão adiantada quanto os Estados Unidos no desenvolvimento da indústria da construção de máquinas», declarou hoje o sr. Nevin Bean, representante da Ford Motor Company, que visita atualmente a URSS em companhia de outros dois especialistas americanos.

Os três peritos americanos declararam estar impressionados pelas realizações industriais que viram até o momento na URSS, e principalmente pela imensa cadeia de montagem das máquinas nas usinas Krasny Proletari de Moscou. «É certamente uma das melhores cadeias que os russos não possam construir eles próprios», acrescentou o sr. Bean, que reservou sua opinião sobre a indústria de máquinas de precisão, que ainda não conhece.

**SHOW DE NATAL DOS EX-COMBATENTES**  
Hoje às 21 horas no Teatro João Caetano, será realizado um grande «show» artístico em prol do Natal dos incapacitados de guerra e dos filhos de ex-combatentes.

Angela Maria, Emilinha Borba, Jorge Veiga, Orlando Silva, Manoel Barcelos, Black-out, Ivon Cui e outras figuras do rádio e teatro, prestarão sua patriótica colaboração a essa iniciativa, abrandando desta forma o grande espetáculo.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, espera contar com o decidido apoio do povo carioca para essa iniciativa que visa proporcionar de alegria e felicidade para os ex-combatentes e seus filhos.

**IMPRESSÃO COM A INDÚSTRIA DA URSS O REPRESENTANTE DA FORD**  
MOSCOW, 10 (AFP). — «A URSS parece tão adiantada quanto os Estados Unidos no desenvolvimento da indústria da construção de máquinas», declarou hoje o sr. Nevin Bean, representante da Ford Motor Company, que visita atualmente a URSS em companhia de outros dois especialistas americanos.

## Lançamentos de NATAL

Um belíssimo livro infantil de N. Nossou pela primeira vez traduzido da língua russa. História de uma cidade fabulosa e de seus habitantes, os Tiquinhos, que fazem mil coisas maravilhosas!

«Aventuras de Não-Sabe-Nada e seus amigos»  
170 páginas • 200 ilustrações  
Cr\$ 100,00.

Um vigoroso romance que narra a vida atribulada de uma nação: processos políticos, pogroms, intriga, a vida irregular e singular da gente de teatro vivida na Rússia tsarista do princípio do século.

«PRIMÍTIAS ALÉGRAS»  
de Konstantin Fedin

COLEÇÃO ROMANES DO POVO



# Dirigentes Sindicais Apóiam a Conferência de Defesa Das Leis Sociais

## EXEMPLO PARA O BRASIL AS RELAÇÕES ÍNDIA - U.R.S.S.

Os soviéticos não exigem bases nem aliança militar em troca do auxílio prometido — Artigo do sr. Pimentel Gomes no "Correio da Manhã"

Em artigo no "Correio da Manhã" de ontem sob o título "Uma diplomacia de guerra", o sr. Pimentel Gomes comenta os notáveis progressos verificáveis ultimamente nas relações entre a URSS e uma série de países subdesenvolvidos, sobretudo a Índia e o Egito. No mesmo sentido já se manifestou há poucos dias, conforme noticiamos, o jornal "Le Monde", chamando a atenção para as crescentes possibilidades do comércio com o leste.

O sr. Pimentel Gomes está certo quando afirma que os povos chamados "subdesenvolvidos", estão sedentos de independência econômica e política, pretendem utilizar em proveito próprio as suas riquezas naturais, deixar de ser simples exportadores de matérias-primas e produtos alimentícios e importadores de produtos manufaturados. A União Soviética, diz o articulista, compreende estes fatos e orienta de acordo com eles a sua linha de ação.

O EXEMPLO DA ÍNDIA. O articulista cita, entre outros, o exemplo das relações da União Soviética com a Índia. «Na Índia — escreve — sucedeu um fato interessante. O governo queria instalar mais uma usina siderúrgica. Os norte-americanos apresentaram condições muito rígidas. Os russos se propuseram a construir a usina num prazo curtíssimo, financiando-a integralmente. Entregaram-lhe funcionando. Seria exclusivamente da Índia. O pagamento...

EM PRINCÍPIOS DO PRÓXIMO ANO, A REALIZAÇÃO DO IMPORTANTE CONCLAVE NACIONAL — "OS TRABALHADORES NECESSITAM DE EXAMINAR AS LEIS TRABALHISTAS, MELHORA-LAS E AJUDAR NA PREPARAÇÃO DE OUTRAS" — NECESSARIAS MEDIDAS CONTRA O DESRESPEITO A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

NOS primeiros meses do próximo ano, os trabalhadores de todo o Brasil se reunirão, nesta capital ou em São Paulo, na Conferência Nacional de Defesa das Leis Sociais, a fim de apreciar casos de desrespeito à Consolidação das Leis do Trabalho.

Nesse sentido, a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais lançou um manifesto, no qual recomenda às diversas organizações sindicais de trabalhadores de todo o país que realizem reuniões e outros trabalhos preparatórios.

A convocação da Conferência teve o melhor acolhimento entre os dirigentes sindicais e trabalhadores desta Capital, alguns dos quais manifestaram-se, ontem, em declarações à IMPRESSA POPULAR. Intelectuais favoráveis à sua realização e salientaram, ainda, sua importância.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

to mais importante. A medida em que, realmente, concorrer para melhorar a situação dos trabalhadores. Há muita coisa por fazer, muitos problemas que devem ser levantados. E a Conferência é uma oportunidade para isso.

O sr. Osmar Ferreira explica-nos, ainda, que já se discutiu muito sobre problemas do trabalhador, necessitando, agora, que algo de concreto seja feito em seu benefício.

Para o sr. Félix Cardoso, secretário do Sindicato do Têxtil, a realização da Conferência é uma importante oportunidade de serem levantados muitos problemas de minha corporação. Continua:

— Temos uma legislação trabalhista, temos diversos direitos, mas são violados frequentemente pelos empregadores. Exemplo disto é a estabilidade, que não é respeitada sempre. Companhias antigas em alguma empresa são atiradas a rua às vezes sem indenização, às vezes com alguma quantia qualquer a título de indenização.

Referindo-se ao papel da Conferência diante de tais fatos, aduziu: — Os trabalhadores terão oportunidade de denunciar o desrespeito aos seus direitos, as leis sociais. Terão oportunidade ainda de, se for o caso, identificar ao governo sobre o que lhes interessa ser feito, quais as leis que realmente precisam ser criadas e quais as que precisam ser extintas.

## COM JUSCELINO OS PLANOS DOS CAIXEIROS - VIAJANTES

O presidente eleito manifesta seu interesse pela iniciativa do comércio brasileiro em prol das relações com todos os países — Um navio feira percorrerá os mares da Europa e Ásia

A Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes acaba de encaminhar ao presidente da República, eleito a 3 de outubro, sr. Juscelino Kubitschek, todo o seu plano de ação no sentido da conquista de novos mercados para o Brasil, através do restabelecimento de relações comerciais com os países do campo socialista.

O plano de trabalho da Missão Comercial, organizada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro com o apoio de todas as associações comerciais do país, foi recebido pelo sr. Kubitschek, que, como se sabe, é defensor do que ele próprio chamou de nova "abertura dos portos", isto é, o comércio com todos os países, sem discriminações. Os integrantes da Missão Comercial dentro em pouco terão um novo contato com o presidente eleito, a fim de acertarem medidas concretas em torno da iniciativa.

Os planos de ação da Missão de Caixeiros Viajantes foram igualmente apresentados ao ministro do Trabalho, o sr. Nelson Otonari, que se interessou sobretudo pela iniciativa do comércio brasileiro em favor do restabelecimento de relações comerciais com todos os países do campo democrático. O ministro do Trabalho, ao tomar conhecimento da iniciativa de nossos homens de comércio, considerou-a patriótica e de grande interesse para a economia nacional. Esta posição do novo ministro do Trabalho difere frontalmente da ação do governo Café Filho, que, segundo os próprios integrantes da Missão, sabotou o quanto pôde a concretização da iniciativa, chegando mesmo a negar a

que, além de Maurício Baez, em Havana. Prêso na capital cubana, o assassino de Hernández, que se chama Alejandro Robinson Donet, confessou que "na noite do crime deram-lhe uma peseta e depois dezessete centavos; dois dias depois, cinquenta pesos e depois mais 100 pesos". O assassino acrescenta que sempre lhe diziam: «Não desespere que o dinheiro está na Embaixada; não tenha medo que a Embaixada nos proteja».

IMPORTAÇÃO. Entretanto a ditadura de Trujillo não se limita a exportar, pois também importa criminosos para reprimir o movimento democrático. A valente imprensa clandestina local acaba de denunciar, baseada em telegramas de Valência, que embarcaram em Vigo, com destino à República Dominicana, sessenta agentes de polícia franquista, destinados a reforçar a polícia de Trujillo, ensinando métodos terroristas do fascismo espanhol.

LUTAS POPULARES. Trujillo não consegue, porém, quebrar o ânimo do povo dominicano. Assim é que, há pouco tempo, trabalhadores, estudantes e outros populares, armados unicamente de paus, desbarataram numeroso grupo de policiais, quando estes tentavam dissolver uma manifestação no Parque Colón, desta capital. Os manifestantes, mais de dez mil, clamavam com todo vigor por melhores condições de existência, por liberdade para os presos políticos e por eleições livres, quando foram atacados covardemente pela polícia armada. Não se intimidaram. Passaram à ofensiva e puseram os policiais em fuga.

Este fato encorajou enormemente os setores democráticos do país, cujas lutas são encabeçadas pelo Partido Socialista Popular, o partido dos comunistas dominicanos.

Visando a ganhar tempo na partida da Missão Comercial para o exterior seus integrantes já estabeleceram a necessidade de fretar um navio brasileiro e transformá-lo numa feira de produtos nacionais exportáveis. O navio deverá percorrer a Europa e Ásia e aportará em todos os países não somente com os quais não mantemos relações mas com aqueles em que é deficiente nosso intercâmbio comercial. Sobre o assunto é o próprio organizador da Missão Comercial, o sr. Júlio Poetchev que declara à IMPRESSA POPULAR:

— Pretendemos que esse navio-feira leve amostras não só dos clássicos produtos de exportação, café, algodão, etc., como também dos produtos industrializados. Isto é, de produtos industrializados. O levantamento estatístico de nossas disponibilidades exportáveis já está quase concluído, o que muito facilitará nossa tarefa. Queremos, sobretudo, que o navio-feira represente perfeitamente o Brasil, seja uma amostra da grandeza de seu povo e de sua extraordinária capacidade de trabalho. Pretendemos levar ao todo uns 50 expressivos comerciantes, além de cinegrafistas e jornalistas. E confiamos em que o novo presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, será um estimulador dessa iniciativa, que se antecipa vitoriosa.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCEIRO POVO

## UMA FARSA, A CONSTITUINTE DE TRUJILLO EM SANTO DOMINGO

O tirano manda assassinar exilados em Cuba — Importação de policiais da Espanha — Crescem as lutas populares

SANTO DOMINGO, 10. (Correspondência especial) — Depois de uma apressada votação nas câmaras legislativas que o governo faz funcionar nesta cidade, eleições, no próximo dia 13, para uma constituinte. Eleição típica, essa, de vez que não se poderão candidatar os representantes de partidos ou grupos políticos não trujillistas. Os arautos dessa notícia, que se destina, sem dúvida, a provocar repercussões falsas no exterior, acrescentam que a nova constituinte, a ser elaborada por gente da confiança do governo, cumprirá o capítulo dos direitos do homem.

EXPORTAÇÃO. No momento em que o governo ditatorial da República Dominicana timbra em falar em direitos do homem, é bom informar ao mundo que dois fatos novos podem dar uma idéia do que seja, aqui, da parte dos governantes, o conceito de acatamento à franquia democrática. Acaba de ser preso, em Havana, um gestapista dominicano, implicado na morte de um refugiado dominicano em Cuba. O morto chamava-se M. J. Hernández, sendo responsável por seu assassinato o tirano Trujillo, que anteriormente mandou dar cabo de Sérgio Bencosme e Andrés Requena, em Nova Iorque.

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

afirmaram ter votado em Juarez mas eram cem por cento contra o golpe.

FERROVIÁRIOS APOSENTADOS. CAMPINAS (Do correspondente) — Foi enviado ao general Lott o seguinte abaixo-assinado: «Os abaixo assinados, ferroviários aposentados de Campinas, Estado de São Paulo, vimos apresentar nossa solidariedade às forças patrióticas e democráticas do glorioso Exército Brasileiro e demais forças democráticas brasileiras nas pessoas do Exmo. Presidente da República, dr. Nereu Ramos e dos valerosos cabos-de-guerra, generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha, pela defesa da Constituição do Brasil».

Assinam: Antônio Boyo, Júlio Caruso, João Batista Bulhões Dias, José Marques, José Franco das Chagas, Sebastião José dos Santos Camargo.

## O General Teixeira Lott Agradece Aos Ferroviários

APÓIO DE TRABALHADORES DE SANTOS — VIAJANTES EM PLEBISCITO — NOVAS MENSAGENS

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

afirmaram ter votado em Juarez mas eram cem por cento contra o golpe.

FERROVIÁRIOS APOSENTADOS. CAMPINAS (Do correspondente) — Foi enviado ao general Lott o seguinte abaixo-assinado: «Os abaixo assinados, ferroviários aposentados de Campinas, Estado de São Paulo, vimos apresentar nossa solidariedade às forças patrióticas e democráticas do glorioso Exército Brasileiro e demais forças democráticas brasileiras nas pessoas do Exmo. Presidente da República, dr. Nereu Ramos e dos valerosos cabos-de-guerra, generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha, pela defesa da Constituição do Brasil».

Assinam: Antônio Boyo, Júlio Caruso, João Batista Bulhões Dias, José Marques, José Franco das Chagas, Sebastião José dos Santos Camargo.

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

afirmaram ter votado em Juarez mas eram cem por cento contra o golpe.

FERROVIÁRIOS APOSENTADOS. CAMPINAS (Do correspondente) — Foi enviado ao general Lott o seguinte abaixo-assinado: «Os abaixo assinados, ferroviários aposentados de Campinas, Estado de São Paulo, vimos apresentar nossa solidariedade às forças patrióticas e democráticas do glorioso Exército Brasileiro e demais forças democráticas brasileiras nas pessoas do Exmo. Presidente da República, dr. Nereu Ramos e dos valerosos cabos-de-guerra, generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha, pela defesa da Constituição do Brasil».

Assinam: Antônio Boyo, Júlio Caruso, João Batista Bulhões Dias, José Marques, José Franco das Chagas, Sebastião José dos Santos Camargo.

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

afirmaram ter votado em Juarez mas eram cem por cento contra o golpe.

FERROVIÁRIOS APOSENTADOS. CAMPINAS (Do correspondente) — Foi enviado ao general Lott o seguinte abaixo-assinado: «Os abaixo assinados, ferroviários aposentados de Campinas, Estado de São Paulo, vimos apresentar nossa solidariedade às forças patrióticas e democráticas do glorioso Exército Brasileiro e demais forças democráticas brasileiras nas pessoas do Exmo. Presidente da República, dr. Nereu Ramos e dos valerosos cabos-de-guerra, generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha, pela defesa da Constituição do Brasil».

Assinam: Antônio Boyo, Júlio Caruso, João Batista Bulhões Dias, José Marques, José Franco das Chagas, Sebastião José dos Santos Camargo.

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

afirmaram ter votado em Juarez mas eram cem por cento contra o golpe.

FERROVIÁRIOS APOSENTADOS. CAMPINAS (Do correspondente) — Foi enviado ao general Lott o seguinte abaixo-assinado: «Os abaixo assinados, ferroviários aposentados de Campinas, Estado de São Paulo, vimos apresentar nossa solidariedade às forças patrióticas e democráticas do glorioso Exército Brasileiro e demais forças democráticas brasileiras nas pessoas do Exmo. Presidente da República, dr. Nereu Ramos e dos valerosos cabos-de-guerra, generais Teixeira Lott e Falconieri da Cunha, pela defesa da Constituição do Brasil».

Assinam: Antônio Boyo, Júlio Caruso, João Batista Bulhões Dias, José Marques, José Franco das Chagas, Sebastião José dos Santos Camargo.

apoio ao general Teixeira Lott e às Forças Armadas. TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS. Os trabalhadores dirigiram ao presidente Nereu e ao general Lott o seguinte telegrama: «Os consertadores de carga e descarga do porto de Santos, solidários com V. Excia, pela decisão democrática e patriótica que tomaram em defesa da Constituição, tendo a frente o bravo e patriótico general Teixeira Lott e sua Excia. o dr. Nereu Ramos, no momento, em que os golpistas faziam estremecer os alicerces da democracia, VV. Excias. deram

à Nação aquilo que ela mais necessitava, que foi a decisão democrática e patriótica tomada contra os eternos golpistas e covardes da democracia brasileira. Pedimos a VV. Excias. a punição dos empedernidos golpistas».

PLEBISCITO DE VIAJANTES. SÃO PAULO (Do correspondente) — Em Ourinhos, interior do Estado, no Hotel Comercial, um grupo de viajantes realizou um plebiscito para verificar os prós e contras a respeito da atitude do general Lott. Votaram favoravelmente a Lott quatorze viajantes contra um que é udenista. Dois viajantes

## OS DESASTRES DA CENTRAL

RESPONDENDO a requisição de informações do deputado Aurélio Viana, a direção da Central Rio de Janeiro enviou à Câmara dos Deputados estatísticas sobre desastres em nossa principal via férrea. Em dez anos, num total de 529 desastres, houve nada menos de 3.470 vítimas, entre as quais 378 perderam a vida.

Essa estatística dos dez últimos anos não se diferenciava profundamente de outros relatórios que fossem feitos, abrangendo períodos anteriores da vida da Central. O sinistro apelido de Estrada de Ferro Cavaleiro de Burro é velho de mais de dez anos. É claro que, a sério, ninguém poderia atribuir a ele, o crime, o que se passa na Central. E a própria verdade, entretanto, o apelo, lançou não de um jogo de loteria.

Há, efetivamente, uma causa geral, real e concreta, dos desastres da Central do Brasil. É a falta de respeito pelas vidas humanas, característica dos sistemas de governo em que o interesse de minorias é sobreposto aos das massas populares.

Quando o índice de sinistros atinge as cifras calamitosas da estatística de que estamos tratando, então não há dúvida: a administração, as verbas, a parte técnica, tudo segue um rumo errado.

— por que não dizê-lo? — criminoso. O crime, no caso, é a subestinação das vidas humanas, vidas de gente pobre, pois é a gente pobre que enche os trens da Central, principalmente os trens de subúrbios.

Para terminar, uma observação: nos dados fornecidos ao deputado Aurélio Viana vemos que de 1946 a 1955 o número de desastres e o rol de vítimas apresenta-se num crescendo.

Depois da estatística, fornecida pressurosamente pela Central, é justo exigir que ela seja igualmente pressurosa em tomar as providências, tendo em vista a segurança dos passageiros.

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.

CONTRIBUIÇÃO A UNIDADE. O sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerôviários, declarou à reportagem:

Parto do princípio de que tudo que beneficia o trabalhador deve ser feito. E, principalmente, a conferência, pois, sua realização, numa época em que mais que nunca os trabalhadores lutam pela sua unidade nacional, torna-se muito importante. Ora, os trabalhadores necessitam mesmo, como todo mundo sabe, de examinar as leis trabalhistas, melhorá-las e ajudar na preparação de outras.

INFLUIR NA FEITURA DAS LEIS. O sr. Ercio Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos gráficos, é um dos membros da Comissão Sindical de Estudos das Leis Sociais. Eis sua opinião:

A conferência é uma necessidade, porque teremos ocasião de levar ao poder público e ao Parlamento a nossa maneira de pensar em relação à elaboração das leis sociais. Será uma grande oportunidade de contribuímos para a melhoria e aperfeiçoamento da Legislação Social.

O dirigente sindical diz-nos que a Comissão enviara cópias do manifesto de convocação da Conferência a todas as organizações sindicais de trabalhadores do país. E acrescenta:

— Muito poderemos, assim, contribuir para evitar o que acontece atualmente: fatura de leis que estão longe de corresponder às necessidades do trabalhador.



ajude

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos

trabalhadores de Santos



O idealizador da Missão Comercial, sr. Júlio Poetchev.

Indispensável licença para o estabelecimento dos contatos com homens de comércio do exterior.

UM NAVIO-FEIRA PERCORRERÁ O MUNDO

Visando a ganhar tempo na partida da Missão Comercial para o exterior seus integrantes já estabeleceram a necessidade de fretar um navio brasileiro e transformá-lo numa feira de produtos nacionais exportáveis. O navio deverá percorrer a Europa e Ásia e aportará em todos os países não somente com os quais não mantemos relações mas com aqueles em que é deficiente nosso intercâmbio comercial. Sobre o assunto é o próprio organizador da Missão Comercial, o sr. Júlio Poetchev que declara à IMPRESSA POPULAR:

— Pretendemos que esse navio-feira leve amostras não só dos clássicos produtos de exportação, café, algodão, etc., como também dos produtos industrializados. Isto é, de produtos industrializados. O levantamento estatístico de nossas disponibilidades exportáveis já está quase concluído, o que muito facilitará nossa tarefa. Queremos, sobretudo, que o



# "RUSSOS E INDIANOS SÃO IRMÃOS!"

**ESTÃO** ainda juncadas de rosas as ruas de Calcutá. A cidade retomou o seu ritmo habitual. Na atmosfera que envolve a cidade, porém, como que um perfume de festa e de entusiasmo. Haviam sido dois dias de festa; o segundo, declarado feriado oficial. Operários, pescadores, dozeiros e estivadores, gráficos e artesãos, empregados no comércio, funcionários e as crianças das escolas, a cidade inteira, mais de dois milhões de pessoas, reuniram-se para aclamar os hóspedes soviéticos.

**«MAIS BELA QUE A COROAÇÃO»**  
Um oceano, uma tempestade, um verdadeiro maremoto de entusiasmo bloqueou os visitantes durante longas horas em Bay Bhuvan — Palácio do Governo — onde as autoridades os haviam aguardado e recebido ao pé da escadaria monumental, transbordantes de emoção.

Na véspera, contemplando a iluminação festiva da cidade, os ingleses que se encontravam em Calcutá comentavam: «Mais bela que a Coroação».

Por seus discursos sempre breves, tão bem construídos, que penetram fundo nesse país onde a justa parábola é tão apreciada Kruchchev viu a sua popularidade crescer da noite para o dia.

As aclamações erguem-se como poderosas vagas quando, com sua voz pausada, pronuncia frases como esta: «Guardai-vos de quem vos seja com demasiado ardor. Esse, poderia vos sufocar».

«Veis a admirável primazia da liberdade, da autodeterminação do vosso país», disse ele ainda, diante do túmulo de Taj Mahal. «Mas, eu desejaria advertir-vos de que a liberdade e a independência não podem ser consolidadas senão se puderdes ser capazes de desenvolver vossas indústrias, particularmente as construções mecânicas».

«Somos vossos amigos. Não somente quando o tempo é belo e o sol brilha docemente. Somos vossos amigos seja qual for o tempo. E se o vento soprar mais violento e uma corrente de ar ameaçadora à saúde do povo indiano, se fizer sentir, lembrai-vos de nós».

Faltam-nos palavras para reproduzir o vendaval de entusiasmo desencadeado diante da Portinela de Agrá, quando exclamou, em coreto indiano: «Kusi, Indi, bhui bhui». (Russos e indianos são irmãos), frase que, por toda a parte milhões de lábios pronunciavam à sua passagem.

**ELEFANTE E BANDEIRAS VERMELHAS**  
Numa extensão de vários quilômetros, de um e outro lado da estrada de Agrá, nas proximidades de Delhi, e capital oito vezes reconstruída em três mil anos, os camponeses formaram alas de honra para que, por entre eles passassem Kruchchev e Bulganin. Muitos caminharam a noite toda para vê-los a aclamar. Mais adiante, à entrada da cidade, os trabalhadores dos grandes estaleiros os aguardavam montados em seus soberbos elefantes, ricamente atrelados. Em suas mãos tremulavam bandeiras vermelhas.

Nem mesmo o Mahatma Ghandi havia jamais desolado tão grandes massas.

Os cidadãos de Delhi, onde falaram Kruchchev e Bulganin

na imensa praça Ramliã perante mais de 500.000 pessoas, ofereceram-lhes, no dia seguinte ao de sua chegada, o texto do discurso pronunciado pelo Presidente da Municipalidade sr. Agrwal, bordado em fio de ouro sobre seda preciosa e rara.

«O povo indiano, apela as numerosas «demarções» empreendidas pelo Governo de V. Excia. pelo fortalecimento da causa da paz».

**FAZ IR O «N. Y. TIMES»**  
A imprensa governamental do Ocidente demonstrou certo aborrecimento diante desses acontecimentos e desses discursos. Aconteceu mesmo que certos círculos oficiais não puderam esconder a sua amargura e o seu despeto.

Na Índia, este comentário publicado pelo «The New York Times», provocou boas risadas: «E' duvidoso que as ilusões que a Índia alimenta quanto a uma importante ajuda econômica da URSS conduzam a qualquer outra coisa que não seja uma ajuda simbólica...». E, este, do «Daily Telegraph», de Londres: «E' natural que o Ocidente, e a Grã Bretanha de modo particular, se sintam inquietos».

**PESSOAS ARDILOSAS**  
A propósito, disse Kruchchev no estaleiro B-hakra-Nagari:

«O povo indiano encontra-se, não por culpa sua, mas de outros, em estágio atrasado de sua economia. Não apontarei quem são os culpados. Sabéis de quem se trata e eles próprios se darão a conhecer. (Aplausos).

... Eis que certos jornais, que refletem o ponto de vista daqueles que estão descontentes com a nossa viagem à Índia, escrevem, agora, que Kruchchev e Bulganin são pessoas ardiolosas, capazes de, com suas promessas de ajuda técnica ludibriar a Índia; que os indianos nos devem observar. (Risos).

Aquelles que assim escrevem, não dizem: desejais, talvez, estabelecer emulação conosco na amizade com os indianos? Pois, vamos à emulação. (Aplausos). Como vimos até aqui? Vimos com a coração aberto (aplausos) e com intenções honestas. (Aplausos). E vos dizemos: desejais construir usinas? Sentimo-nos felizes. Falta-vos experiência? Dirigir-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Desejais construir centrais elétricas? Se nesse terreno careceis de experiência, e se tendes necessidade de ajuda técnica, dirigir-vos a nós e nós vos auxiliaremos. (Aplausos). Se desejais mandar ao nosso país, para que lá completem seus estudos, vossos jovens e vossos engenheiros, nós os convidamos e vos afirmamos: mandai-os. (Aplausos).

Nisso é que consiste a nossa «lábia». Tende cuidado, agora, a fim de que não vos ludibriemos, como escrevem certos jornais. (Risos, aplausos). Muito desejamos que os vossos países dessem prova do igual «lábia». A nós se nos agrada preferir rivalizar nesse terreno do na fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio. (Vivos aplausos). E' obra mais nobre.

No que toca a certos artigos e notícias de rádio, através das quais os seus autores desvelaram nos intrigar consoar, não nos abalam. Eles falam, escrevem, fazem-se ouvir pelo rádio, mas tudo tem o mesmo destino: entrar por um ouvido e sair pelo outro. (Aplausos). As pessoas já adquiriram o hábito de julgar pelos atos e não pelas palavras. (Aplausos). E, quando nos encontramos com os indianos, ainda que desconhecendo o seu idioma, temos em seus olhos sentimentos amistosos». (Aplausos).

**Favorável à sugestão da U.R.S.S.**  
BINGHAMPTON — Nova Iorque, 10 (AFP) — O representante republicano W. Sterling Cole, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, manifestou a opinião de que deviam ser estudadas atentamente as recentes sugestões feitas pelos dirigentes da União Soviética para estabelecer-se com as experiências nucleares. Em entrevista concedida ao jornal «Binghampton Sun» afirmou Sterling Cole que o primeiro ministro britânico, sr. Anthony Eden, dava muita consideração à sugestão soviética e declarou-se surpreso pelo fato de não adotarem os dirigentes norte-americanos a mesma atitude.

**VAI A GOA A FEDIDO DO GOVERNO DA INDIA**  
CAIRO, 10 (AFP) — O governo indiano pediu ao governo egípcio que encarregasse um dos seus representantes diplomáticos de visitar o território de Goa para assegurar-se das condições de internamento dos prisioneiros indianos nesse território português, anunciou o jornal «Al-Gumhuriya». De acordo com esse jornal o enviado egípcio também deveria preparar um relatório a respeito das condições dos trabalhadores indianos em Goa. Segundo a imprensa egípcia um membro da embaixada do Egito em Nova Delhi irá brevemente a Goa a fim de fazer as averiguações pedidas pelo governo indiano.

## O ENCONTRO DE DOIS GRANDES POVOS

Quanto aos comentários do Ocidente, que viram não se sabe que subita e fria reserva nas respostas do Premier Nehru, não terão lido eles as declarações deste último no grande «meeting» do Delhi, e entre outras, esta:

«Minha viagem à União Soviética e a viagem à Índia de Kruchchev e Bulganin, não possuem como significação, apenas, o encontro entre dirigentes de dois países, embora tão importantes sejam eles. Essas viagens significam algo de mais profundo, cujo alcance vai mais longe.

... Não é somente o encontro de personalidades, mas o encontro de dois grandes povos, e isso é o que possui grande alcance histórico.

... Julgamos que muito podemos aprender à base das grandes realizações da União Soviética em inúmeros domínios da atividade humana.

No mundo de hoje existem problemas difíceis. Estamos convencidos, porém, que todos os problemas podem ser solucionados por métodos pacíficos de cooperação. Antes de mais nada, somos pela paz porque ela é necessária. A nós e ao resto do mundo. Por isso somos camaradas de todos aqueles que também trabalham pela paz.

## Jornal Coreano Comenta a Visita Dos Dirigentes Soviéticos

**PIONGIANG, 10 (Agência Nova China, pela Inter Press)** — A visita de N. A. Bulganin e N. S. Kruchchev à Índia, Birmânia e Afeganistão é um grande acontecimento na vida dos povos do Leste, declarou o órgão coreano «Rodong Shinmun».

«A consolidação e desenvolvimento das relações de cooperação de amizade entre a União Soviética e os países orientais, tais como a Índia e a Birmânia, confirma a grande força do nobre princípio da política externa da União Soviética que tem respeitado persistentemente a independência e soberania de todos os países e a ideia da coexistência pacífica entre os países de diferentes sistemas sociais e econômicos».

O jornal ressalta que a firme aliança da União Soviética e a República Popular da China e o desenvolvimento das relações de amizade entre a União Soviética e outros países orientais constituem uma importante garantia para o alívio da tensão internacional e por uma paz duradoura na Ásia e em todo o mundo.

## PROGRAMA

- **A PAIXÃO DE UMA VIDA** — Clio Luis, Rex, Ilan e Cárula. Com Tyrone Power e Maureen O'Hara. Drama. Cinema-teatro. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **MELIE, NAU ME TOQUES** — Metro-Passau, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Fernandez e Pier Angeli. Opereta. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **SINCE CARRICO** — Cárula, Azteca, Coliseu, São Paulo, Astoria, Ritz, Olimpia, Nacional, Imperator, Plaza, Maracanã e São Bento (Niterói). Com Euzina e Anselmo Duarte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **ALMIRANTE CANARIS** — Al-Palácio, Santo Antonio, Farolito, Com. E. Brasil e Adriano Iloven. Drama de espionagem na Marinha. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **BAINHAR VIRA MULHER** — Vitória, Copacabana, Miramar, Praia, Botafogo, Tijuca, Maracanã e Icarai (Niterói). Com Aldo Fabrizi e Ave Ninchi. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **VIOLÉTAS E FÊMEAS** — S. José, Com. Carmen Sevilla e Luis Mariano. Opereta. Produção espanhola. (Representação única). As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **MASSACRE DE ALBUQUERQUE** — Cárula, América e Ipanema. Com John Payne e Fith Dominguez. Western. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **NAO HA CRIME SEM CASTIGO** — Império, Leopoldina, Florianópolis, Avenida, Maracá, Monte Castelo e Odeon (Niterói). Com Bronerick Crawford e Ruth Munn. Policial. Produção americana. As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **DEMETRIUS O GLADIADOR** — Santa Elia e Central (Niterói). Com Victor Mature e Susan Hayward. Drama religioso. Cinema-teatro. Produção americana. (Representação única). As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **MOVIECLUB O MENINO LOBO** — Rivaldo, Com. Sada, Fantasia. Produção inglesa. (Representação única). As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.
- **O PRINCEPE VALENTE** — Rivaldo e Madrid. Com James Mason e Debra Paget. Aventura. Cinema-teatro. Produção americana. (Representação única). As 2 — 4:35 — 7:10 e 9:45 horas.

Elas também em vulturas de guerra japoneses, condenados à prisão perpétua pelo Tribunal Internacional, vão ser libertados, segundo informou um telegrama proveniente de Tóquio. Esses criminosos são Kokiichi Kido, antigo ministro da Corte Imperial, Hiroshi Oshima, antigo embaixador em Berlim e Nao Hiroshi, ex-secretário-geral do gabinete de Togo.

Os funcionários públicos do Uruguai iniciaram uma campanha visando a obtenção de um expediente único. A tarde, e dois dias livres, o sábado e o domingo.

As tropas britânicas que ocupam a Ilha de Chipre intensificaram o terrorismo contra os cipriotas, principalmente depois que o governo da Inglaterra anunciou a intenção de transformar aquela ilha em base atômica permanente. Ontem, prosseguindo nessa campanha terrorista, as tropas inglesas empregaram bombas químicas contra os estudantes que realizaram manifestações de protesto por ter sido arbitrariamente preso um colega.

**MOLESTIAS SEXUAIS**  
Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual do homem e na mulher. Irritabilidade, tãgia e unomia nos casos indicados. Entreguem a cargo de técnico e profissional diplomado.

**CLINICA DR. SANTOS DIAS**  
Rua São José, 60 — 9º andar — Conjunto 903  
Tel. 22-0230 — Horários: 10h às 18h, 19h às 21h

**ACESSÓRIOS PEÇAS AUTO EDU**  
**EDUARDO PELEGRINO**  
RUA MARQUES DE SAPOREIA, 167-B — RIO DE JANEIRO

PREÇOS PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMÓVEL EXCELENTES QUALIDADES PEÇA COM PREÇO BAIXO

TEL.: 42-3963

**PIAI NOEL TROUXE PARA VOCÊ**  
E deixou em Amatury Tel dos Blusões, Calças de Camurça para lá a Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00. SNEED a Cr\$ 100,00. De lino a Cr\$ 220,00 e Cr\$ 250,00. Tropical e guardanapo a Cr\$ 200,00. Rua da Aliança, 218, 1º andar, loja 20 de Abril, 7 — loja Atendemos pelo Telefone.

**VOCE JÁ LEU Democracia Popular?**

**VA NO GOLPE...**  
Calça de camurça para lá a Cr\$ 250,00. Corte de tropical a camurça para lá a Cr\$ 200,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 80,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de Amatury, Rua da Aliança, 218, 1º andar, loja 20 de Abril, 7 — loja Atendemos pelo Telefone.

**ULCERAS VARICOSAS FERIDAS CRONICAS E ECZEMAS**  
DOS MEMBROS São eliminados, curados e facilmente em 90% dos casos, com a aplicação em média, de quatro Ataduras Compressivas

**UNAPASIE**  
A ventosa nas unhas das mãos e na V.D., Caixa Postal 3735, Rio de Janeiro, D.F.



Aspecto da visita dos dirigentes soviéticos à Índia, vindo-se da esquerda para a direita, Kruchchev, o presidente da República da Índia, sr. Rajendra Prasad, o marechal Bulganin e Nehru. (Foto V. Egorov, da TASS).

## AMIZADE INDO-SOVIÉTICA FATOR DECISIVO PARA EVITAR O PERIGO DE GUERRA

«Os estreitos laços que unem a União Soviética e a Índia na base dos Cinco Princípios da Coexistência pacífica dão ao nosso povo a segurança de que será evitado o perigo da guerra e que as zonas de conflito transformar-se-ão em zonas de acordos amistosos», acentuou o sr. Ghulan Mohammad na recepção oferecida a Bulganin e Kruchchev

**SRINGAR, 10 (AFP)** — Apresentando os votos de boas vindas ao marechal Bulganin e ao sr. Nikita Kruchchev em recepção oferecida hoje, à tarde, em homenagem aos soviéticos, o primeiro-ministro de Cachemira, sr. Ghulan Mohammad,

recordou os tempos em que mantinhamos frequentes contatos com numerosas partes da Ásia Central, do outro lado do Pamir. Acrescentou o primeiro-ministro: «Os estreitos laços que unem a União Soviética e a Índia na base dos Cinco Princípios de

Coexistência Pacífica, dão ao nosso povo a segurança de que será evitado o perigo de guerra e que as zonas de conflito transformar-se-ão em zonas de acordos amistosos».

Sallentou o primeiro-ministro: «Procurando o nobre ideal de paz e de progresso, a Índia estende a mão a todos os povos do mundo, para a amizade e a aliança, como que impellido por um sincero desejo de atenuar a tensão internacional, o nosso chefe, primeiro-ministro Nehru, dedica-se pessoalmente e emprega todas as forças do seu país para afastar o curso dos acontecimentos internacionais da guerra e da violência para a segurança, a paz e a cooperação».

## PROGRAMA DO P. C. INDONÉSIO PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

**DJACARTA, 10 (Agência Nova China pela Inter Press)** — Falando perante grande massa, o sr. D. N. Aidit, Secretário-Geral do Partido Comunista Indonésio, declarou que o seu partido se baterá por uma República Indonésia democrática na futura assembleia constituinte.

ainda mais, reconheceu as resoluções da Assembleia Popular Indonésia como representativas das aspirações da maioria da população e assinalou que todo o povo, inclusive ele mesmo, estava aguardando por essas resoluções.

plas medidas de autonomia. GABINETE DE COALIZAO Com referência ao futuro gabinete, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia defendia a formação de um gabinete de coalizao nacional representado por todos os partidos vitoriosos nas eleições parlamentares. Se o Partido Masjumi rejeitasse tal coalizao, então o P. C. exigiria um gabinete sem o Masjumi. O importante para o Partido Comunista é o programa do gabinete.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**SUKRNO PARA PRESIDENTE**  
Prossiguinte, o sr. Aidit declarou que o sr. Sukarno era o candidato a Presidente da República. Isto porque o sr. Sukarno concluiu a unidade em seus recentes discursos e

O Secretário-Geral afirmou que seu partido não concordava com a ideia dos líderes dos partidos Masjumi e Socialista de formar um Senado, além da Assembleia. O P. C. da Indonésia é de opinião que os interesses de várias regiões poderão ser resguardados por um

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

## Milhões Protestam Contra as Atrocidades de Ngo Din Diem

**HANOI, 10 (Agência Nova China pela Inter Press)** — Cerca de 7 mil cartas e memó-

ria de protesto contra a perseguição de Ngo Din Diem aos ex-membros do movimento de resistência e as violações dos acordos de Genebra foram enviadas à Comissão Internacional Supervisora e de Controle pelo povo do Viet-Nam Popular, durante os últimos três meses.

Medidas contra os elementos subversivos

Os 200 mil participantes do comitê aprovaram uma resolução solicitando medidas concretas contra os elementos subversivos que estavam tentando destruir a República, como revelou o presidente Sukarno. Exigiu a eliminação do Darul Islam e outros bandos terroristas, redução dos preços das utilidades e a formação de um gabinete refletindo a paz nacional e apoiado pelos religiosos, nacionalistas e comunistas.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra

Malta de 2.500.000 pessoas assinaram essas cartas, exigindo que a Comissão Investigadora das atrocidades cometidas por Ngo Din Diem, inclusive o massacre de 92 ex-membros do movimento da resistência e outros na aldeia de Huong-dien, e de uma professora grávida, em Saigon.

O povo do Viet-Nam Popular também enviou cartas ao Presidente Ho Chi Min, ao Governo da República Democrática do Viet-Nam e à Frente patriótica do Viet-Nam, solicitando a execução do programa político da Frente Patriótica do Viet-Nam e medidas para fortalecer o Viet-Nam do Norte em seus esforços para unificar o país.

Referindo-se à campanha eleitoral, Aidit declarou que o P. C. da Indonésia conta com que os partidos mantenham princípios de honestidade para conseguir votos. Criticou a propaganda grossa e a fraude nas eleições.

**POEMAS DO COMPANHEIRO**  
de E. Correia Guerra



# Processa-se em Ritmo Vertiginoso a Construção Civil na União Soviética

NUM grande mapa da Europa, o engenheiro construtor Ivan Costa Pinto aponta-nos extensas linhas que se cruzam por vezes: é o itinerário de sua viagem que leve como meta final a União Soviética e cuja maior parte foi feita com a delegação de arquitetos brasileiros ao Congresso Internacional de Hala, da qual foi membro. De Hala os arquitetos brasileiros viajaram para Leningrado, passando por Estocolmo; depois seguiram para Stalingrado, dali à Armênia e aos balneários do Mar Negro; finalmente, Moscou. Três semanas ao todo.

— É muito pouco tempo para que se pretenda dar regras sobre tudo — diz o dr. Costa Pinto ao repórter que lhe foi pedir impressões da URSS. Mas há coisas que se podem comprovar num prazo tão curto. Por exemplo: a identificação do povo com o regime existente na União Soviética. Nada há que denote qualquer insatisfação. Os soviéticos são naturais e expansivos, alegres até a exuberância. Reconhecemos nesse povo, acrescidas de novas, as melhores qualidades do homem russo tais como são descritas na literatura clássica.

Como a todos os viajantes que chegam à URSS, impressionou-nos o imenso desejo de paz dos soviéticos. É um povo politizado, que acompanha com profundo e natural interesse a política internacional. E vê-se a todo momento que necessitam da paz para construir, para fabricar uma quantidade cada vez maior de bens materiais. Mesmo nas condições de hoje, quando ainda existe a ameaça de guerra, são notáveis os níveis atingidos pela indústria de paz. Isto se verifica, por exemplo, pelas excelentes máquinas, tratores elétricos, segadoras-trilhadoras, etc., apresentadas na Exposição Agrícola de Moscou, que tivemos ocasião de visitar. A agricultura soviética é altamente mecanizada. E isso conduz a que desapareça o abismo entre a cidade e o campo, como podemos constatar na Armênia.

## PREOCUPAÇÃO COM O BEM-ESTAR

A conversa se encaminha para os problemas de arquitetura e construção civil, que interessam mais de perto ao nosso entrevistado. Ele observa que a preocupação

A FINALIDADE HUMANA É O FUNDAMENTAL NA ARQUITETURA DA U. R. S. S. — PROGRESSOS, NOTÁVEIS NA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO — NECESSÁRIO UM MAIOR INTERCÂMBIO ENTRE OS ARQUITETOS E CONSTRUTORES BRASILEIROS E SOVIÉTICOS — DECLARAÇÕES DO DR. IVAN COSTA PINTO

com o bem-estar do povo, com as necessidades do homem, na URSS, precede às cogitações de ordem estética. E é preciso ter em conta, antes de mais nada, as construções causadas pela guerra e que tiveram de ser reparadas em pouquíssimo tempo. — Lembremo-nos de um cidadão que nos abordou quando visitávamos Stalingrado. Estávamos numa avenida nova (como tudo ali), no centro da cidade. O soviético nos disse, cheio de entusiasmo: «Aqui, há pouco tempo, não havia pedra sobre pedra. Vejam como está bonito agora!» Ele havia sido tenente e combatente ali durante a guerra. Que orgulho mais nobre e comovedor do que o

desse homem, vendo a sua Stalingrado reconstruída num tempo recorde? Como construtor — e também como carloca, frisa o dr. Costa Pinto — tive todos os motivos para admirar o que se faz na URSS. As cidades crescem segundo um planejamento rigoroso. Tem, inclusive, um limite marcado para esse crescimento. Assim, a população máxima de Stalingrado está prevista para um milhão de habitantes, em vinte anos. E os planos estabelecem sempre um «cinturão verde» em torno das cidades, capaz de abastecer-las de legumes e hortaliças, desaparecendo assim o problema angustiante do abastecimento tal como existe entre nós.

## CONSTRUÇÃO EM RITMO VERTIGINOSO

— Os programas de construção, continua, são de proporções enormes. Em Moscou constrói-se um milhão e meio de metros quadrados de habitação por ano. Nesse ritmo vertiginoso, o acabamento nem sempre é bom; às vezes mesmo é um tanto «matado», como assinalaram as críticas recentemente feitas aos construtores soviéticos. Outra crítica que me parece justificada é sobre a preocupação excessiva com os enfeites externos, ou com as fachadas. Mas essas restrições não nos fazem perder de vista o fundamental na arquitetura soviética, que é a sua finalidade humana. Os problemas de forma também têm o seu lugar, e preocupam sobretudo aos arquitetos jovens. Mas a pesquisa da forma se faz sempre num sentido progressivo.

## A CARICATURA SOVIÉTICA



— Criticam meu romance e não sei o que escrever em minha defesa!  
— Escreva um bom romance...  
(Charge reproduzida da revista soviética «Crocodilo», que se edita em Moscou)

## Concurso Para Monumento aos Pracinhas Mortos

CONCLAMAÇÃO AOS ARTISTAS PLÁSTICOS PARA QUE PARTICIPEM DA HOMENAGEM AOS QUE MORRERAM NA LUTA CONTRA O NAZISMO — PRONTAS AS BASES DO CONCURSO

DENTRO de alguns dias os artistas plásticos serão chamados a apresentar projetos para o Monumento Nacional que será erguido em homenagem aos pracinhas brasileiros que morreram na Itália, na luta contra o nazifascismo.

O monumento que immortalizará o esforço de guerra do Brasil na última campanha mundial servirá de abrigo aos despojos dos nossos mortos. Será construído na praça do aterro de Santa Luzia.

Um ponto alto da indústria de construção soviética, diz a seguir o dr. Costa Pinto, é o pré-fabricado. Se é possível um desenvolvimento tal do pré-fabricado onde haja uma base industrial à altura e um planejamento em grandes proporções. No Brasil, por exemplo, seria inconcebível hoje a produção de casas pré-fabricadas de 10 andares, como acontece na URSS. Outro progresso notável da construção soviética diz respeito ao concreto protendido, cuja «cura», feita em fornos especiais, se completa em oito horas, quando normalmente leva 28 dias.

## AMPLIAR O INTERCÂMBIO

— Num futuro próximo, estou certo — conclui o dr. Ivan Costa Pinto — a construção civil soviética atingirá progressos ainda mais surpreendentes. E por tudo isto, é necessário que o intercâmbio entre arquitetos e construtores soviéticos não fique só na viagem do nosso grupo e de Oscar Niemeyer à URSS. Os arquitetos soviéticos, ainda agora no Congresso que acabam de realizar, declaram-se interessados na experiência do estrangeiro. Seria interessante que pudessem visitar também o nosso país, como visitaram há pouco os Estados Unidos.

«A HORA PRÓXIMA» E A CRÍTICA TCHECOSLOVACA:

## Um Acontecimento Significativo na Literatura Latino-Americana

UM ARTIGO DE ZDENEK HAMPEJS

N. da R.: — O escritor tcheco Zdenek Hampejs, a propósito do último romance de Alina Paim, escreveu o seguinte artigo na imprensa tchecoslovaca:

Esperado com vivo interesse por todo o público progressista, acaba de ser lançado pela Editora Vitória «A Hora Próxima», o primeiro romance de autor brasileiro da coleção Romances do Povo, dirigida por Jorge Amado. A autora do romance é Alina Paim, que, estreou há 10 anos com a novela «Estrada da Liberdade».

Em «A Hora Próxima» a romancista exprime a sua fé num futuro melhor para o Brasil e o romance pode ser considerado o prelúdio promissor para uma literatura fundada no realismo socialista no Brasil; representa, nos dias que correm, um acontecimento significativo para as literaturas dos países latino-americanos.

Os doze capítulos desta obra descrevem os tormentos acontecidos: que se desenrolaram, recentemente, na cidade de Cruzeiro, importante centro do movimento grevista de flagrado numa ferrovia.

As mulheres dos ferroviários, dando com seu entusiasmo e decidindo um exemplo aos seus maridos, pararam um trem, deixando-se sobre os trilhos e impedindo assim o tráfego. Foram levadas a este gesto heróico pela fome que existia em seus lares, em consequência dos miseráveis salários de seus maridos, dos pais de seus filhos, e além disso devido ao atraso do pagamento por parte da empresa.

As mulheres e membros de suas famílias à vista de toda a população construíam um acampamento e ganhavam as simpatias de Cruzeiro e das cidades vizinhas.

A solidariedade dos entroncamentos próximos (Itajubá, Soledade, Três Corações) contribui para o êxito da greve e a aceitação da maioria das reivindicações dos trabalhadores, de maneira que pode considerar-se este acontecimento como um passo para as lutas decisivas que se travarão numa «Hora Próxima» da nossa época, pois, diz uma das principais personagens do romance que «a luta é bela, mas também é dura. Uma coisa lhe asseguro, quem já mergulhou uma vez de corpo e alma dentro da luta não pode mais viver sem ela, a luta entra no sangue» (pag. 99).

A União dos Ferroviários, que surgiu desta luta, assumirá um papel importante para a vitória final, num futuro próximo.

O mundo em que se desenrola o romance de Alina Paim é povoado de personagens de trabalhadores, amigos e sinceros, dispostos ao

sacrifício, que carregam o fardo pesado de uma vida dura, dolorosa e miserável, e que a autora nem por um momento perde de vista: Silvio Ferreira, experientado lutador comunista, que acredita firmemente no poder das massas» (pag. 33) que é a alma da greve e inflama os seus companheiros para o prosseguimento da luta. Telesforo, um jovem honesto do partido governamental de Vargas, a corajosa professora Helena que divulga as idéias de paz entre a juventude; Nascimento, honrado proprietário da estação de rádio de Mantiqueira, que emite diariamente notícias sobre o transcurso da greve e, além destes numerosos personagens femininos muito bem apresentados.

Ao lado destes aparecem, também, no romance as figuras dos inimigos do povo, como é o renegado provocador Manoel Barulho, que pretende dividir a frente operária, minar a sua segurança, quebrantar sua fé na vitória, desviá-la por meio de insistentes insinuações e pregações, afastá-la da luta revolucionária. Por exemplo, recebera a notícia de que os grevistas seriam perseguidos se conduzirem a bandeira nacional e por isso procura convencê-los a não fazer isso. Sob o pretexto da proteção aos filhos, que estão no campo junto com suas mães, etc. Por outro lado, diante dos patrões, acusa de más intenções o comandante das forças armadas, empunhando em romper a resistência dos trabalhadores, ora indeciso, ora compassivo para com os grevistas; o vacilante prefeito Dr. Nogueira sempre com o pensamento voltado para as próximas eleições, quando espera conquistar os votos dos trabalhadores, etc.

O romance de Alina Paim, bem estruturado e efetivamente dramático, impregnado de simpatia para com o povo trabalhador e de uma solidariedade combativa em face dos seus sofrimentos, as penas e as dores dos ferroviários, descreve, segundo os requisitos expressos por Fadel de modo verdadeiro e historicamente concreto «a realidade brasileira no fim do governo de Vargas e na época do ascenso do movimento pela paz; justificou as esperanças que nela depositaram os escritores brasileiros que, em visita à Praga há alguns anos, em companhia da autora de «A Hora Próxima» se referiam auspiciosamente a este romance então apenas esboçado».

ZDENEK HAMPEJS

## 69º ANIVERSÁRIO DE DIEGO RIVERA

MOSCOU, 9 (AFP) — O famoso pintor Diego Rivera, autor de murais que constituem o orgulho da pintura mexicana moderna, festeja seu 69º aniversário no hospital de Moscou, onde está atualmente em tratamento. Sabese que há várias semanas Rivera entrou em convalescença, após ter sido tratado a cobalto. Em seu aniversário, pela primeira vez, foi autorizado a beber vinho branco de Cúcuta. Desde há alguns dias vinha recebendo numerosas cartas e telegramas de felicitações do México e do mundo inteiro.

Por seu aniversário, rece-

beu a visita do poeta chinês Pablo Neruda, da escritora alemã Anna Seghers, da viúva do poeta soviético Vladimir Mayakovsky, do embaixador do México, Alfonso Rosenzweig-Diaz, do secretário da embaixada Ernesto Madero, na presença do pessoal médico e das enfermeiras que o trataram durante sua enfermidade. Diego Rivera considerou o seu melhor presente de aniversário a decisão do Banco do México de pôr meio milhão de pesos à disposição do comitê encarregado da preservação de sua herança artística, que doou ao Estado mexicano.



Uma grande importadora para servir a classe trabalhadora.

M. Fernandes

Importadores

Rua Evaristo da Veiga,

45C Tel. 42-1519

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extração difícil e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVÍIS (Rouch) com material garantido em preço razoável. Consultório: Rua do Carmo nº 5 — sala 101. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone 52-0225

## CURSO DE PINTURA SOB A DIREÇÃO DE INIMÁ

Estão abertas as inscrições para o Curso de Pintura da Escola do Povo, a ser iniciado em janeiro próximo, sob a direção de Inimá, que acaba de regressar da Europa, onde foi aperfeiçoar-se, distinguindo-se com o «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro» do Salão Nacional.

Esse curso de nível médio e para o qual será exigida uma prova de seleção, contará de várias cadeiras, entre as quais: Desenho, Pintura, Perspectiva, Teoria de Cor e História da Arte. Como parte integrante do curso serão realizadas diversas palestras de pintores de renome e críticos de arte, assim como projeções cinematográficas.

Informações diariamente na secretaria da Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27 — 6º andar, das 18 às 20 horas, exceto nos sábados.

Joalheria Paschoal

Alas e relógios PREÇOS ESPECIAIS Av. Rio Branco, 114, 4º andar Av. Copacabana, 174-A (Lido)

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

**SUPER VENDA DE NATAL**  
DAS  
**CASAS FRANKLIN**  
RUA DO TEATRO N.º 1  
A UM PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

**Bazar dos RADIOS**

DE TUDO PARA TODOS!

Enceradeiras,  
Rádios,  
Radiolas,  
Máquinas de costura,  
Máquinas de lavar,  
Fogões a gás engarrafado e a óleo

Grande sortimento de acordeons nacionais e estrangeiros  
**BAZAR DOS RADIOS — Mem de Sá, 30**  
TEL.: 52-2976

**neste NATAL**

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Compre sem demora!  
Para o seu filho o melhor presente  
O Ano Bom se afiora  
E a aurora surge promissora e latente

Em oficina e fotografia a São Miguel desalia...

**Oficina S. MIGUEL**  
Largo de São Francisco, 23-Sob.-Sala 5



**REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atende-se chamados. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.**



# Defenderá o Vasco a Liderança Frente ao Bangu

Um bom jogo, esta tarde, no Maracanã — Quadros prováveis — Às 15,45 horas, o início da peleja

O CAMPEONATO carioca de futebol apresentará, hoje à tarde, como principal atração o jogo entre as equipes do Vasco e do Bangu. O Vasco é o líder do certame. Com 3 pontos perdidos, mantendo a liderança graças a uma campanha regular e brilhante, os vascaínos possuem melhores condições para triunfar no cotejo de hoje.

A verdade é que, mesmo jogando desfalecido, o quadro da colina está bem credenciado para o prêmio desta tarde.

## O BANGU

As possibilidades do Bangu

quanto a um sucesso no embate desta tarde não são poucas. Podem os banguenses triunfar. No atual certame o quadro alvi-rubro cumpre uma campanha não condizente com o seu valor de quadro de categoria. Contudo, como atuando contra um líder todos os clubes jogam com entusiasmo e procuram

sempre a vitória, é de prever-se, esta tarde, no Maracanã, uma grande atuação do conjunto banguense.

## OUTROS DETALHES

A peleja de hoje começará às 15,45 horas. Os quadros jogarão assim: VASCO — Hélio; Paulinho

e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

BANGU — Fernando; Hélio da Gula e Quelê; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazani, Ubaldino, Zizinho, Décio e Nilvito.

## WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)



TECNICO ELETRICISTA AUTOMOTIVIZ GRADUADO POR HARVARD SCHOOL OF LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325

GRAJA — RIC DE JANEIRO

NAO PERCAM TEMPO! CONFIEM OS SEUS PROBLEMAS A UMA FIRMA ESPECIALIZADA

LEGALIZAÇÕES, baixas, transferências, desenho, arquitetura e organizações em geral.

JOÃO PEREIRA LEITE JÚNIOR

Rua México, 31 — 13º andar — Grupo 1.304

Telefone: 22-9647 — Esplanada do Castelo



Hélio, goleiro do Vasco

## No mundo do esporte independente

### NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO

### Festival Futebolístico do Cultura E. Clube

O Cultura Esporte Clube fará realizar hoje, no Campo Engenho de Dentro um grande festival esportivo, o qual conta com o concurso de inúmeros e prestigiosos grêmios do esporte independente.

A primeira prova do festival será disputada às 9 horas e até às 16 horas o público que comparecer ao Campo do Engenho de Dentro presenciara bons espetáculos futebolísticos.

São as seguintes as provas programadas:

1.º — Cultura E. C. x Garam, às 9 horas; 2.º — Redação x Oficina (da IMPRENSA POPULAR), às 10 horas; 3.º — Ilha x G.I.P., às 11 horas; 4.º — Unidos da Ferrer x Juventude, às 12 horas; 5.º — Unidos da Ferrer (amadores) x João Lira, às 13 horas; 6.º — Atlético x Gávea, às 14 horas; 7.º — Palmeirinha x Grêmio da Prefeitura, às 15 horas; e 8.º — Liberdade x Bandeirante, às 16 horas.

### VILA E SENHOR DOS PASSOS EM HONÓRIO GURCEL



Em honra ao aniversário de 100 dias da Vila E. C. e do Senhor dos Passos, os clubes Vila E. C. e Senhor dos Passos, em confronto hoje, representados pelas suas equipes de juvenis, aspirantes e amadores. Serão, sem dúvida, três bons encontros, notadamente o principal, onde o público assistirá a duas equipes de categoria em ação. O Senhor dos Passos, na partida principal, atuará em campo a seguinte equipe: Lima; Nelson e Carlinhos; Williams, Fausto e Hélio; Zecinho, Edvaldo, Joaquim, Jacy e Abdala. O quadro do Vila, por seu turno, jogará assim: Marreco; Tão e Ademir; Jacy, Roberto e Antonio; Poli, Orlando, Grevi, Osvaldo e Vini. No clichê, vemos o trio final do Vila E. C., que hoje atuará com uma alteração: Marreco em lugar de Hélio, no arco.

### CULTURA E LIBERDADE CONVOCAM JOGADORES

O Cultura E. C. e a Liberdade, que intervirão no Festival Futebolístico do Campo do Engenho de Dentro, enfrentando, respectivamente, o Garam e o Bandeirante, estão convocando os seus jogadores para que compareçam naquela praça de esportes. Os jogadores da Cultura, que deverão estar no campo do Engenho de Dentro, às 3,30 horas, são os seguintes: Bileco, Burelles, Domingos, Hugo, Reinaldo, Valdomiro, Joel, Zair, Costa, Moraes, Nelson, Jorge, Zenildo, Valdemar.

### VOLTA A CAMPO O NOVO PROGRESSO

Em Moça Bonita, o Novo Progresso receberá a visita do Unidos de Petrópolis e com ele disputará duas partidas, a principal com a sua equipe de amadores e a preliminar com o quadro de aspirantes. Os dois encontros serão disputados na parte da tarde e em ambas o Novo Progresso desfruta de boas possibilidades para vencer. Terá a seu favor o fator campo e jogará com todo o empenho para alcançar a reabilitação de alguns resultados negativos.

### CAMPO GRANDE x OITI

O torneio interclubes de Campo Grande terá prosseguimento na tarde de hoje, com a disputa da segunda rodada. Quatro partidas estão programadas, das quais a principal é a que reunirá as equipes do Campo Grande e do Oiti, que jogará no gramado de Senador Vasconcelos. O Campo Grande se apresenta com leve favoritismo. Nos demais cotejos o Rosita Sofia enfrentará o Ilha F.C. em sua praça de esportes; o

### CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS DO GREIB

O Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu (GREIB) está empenhado numa grande campanha de Natal a fim de conseguir novos associados para a entidade. Durante a campanha, que deverá se encerrar no dia 31 do corrente, serão dispensadas as jóias para os associados propostos.

### Praça de Esportes Para São Joaquim

Os desportistas de São Joaquim, 16.º Distrito da vizinha cidade de Campos, escreveram-nos uma carta apelando para os proprietários de terras daquela localidade, no sentido de cooperarem na construção de uma praça de esportes local. Salientaram que São Joaquim está há quase um ano, sem o local para a prática dos esportes. Diz, entre outras coisas, o apelo: "Não queremos terreno de graça para construirmos a praça de esportes. O que queremos é que os proprietários de terras nos façam um preço acessível, para aquisição das áreas necessárias".

## Fluminense e Bonsucesso, o Melhor Dos Complementos

Canto do Rio x Botafogo e Madureira x América, os outros jogos de hoje

Nos jogos complementares, hoje à tarde, pelo campeonato carioca de futebol, teremos os seguintes embates: Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves; Madureira x América, em Campos Sales; e Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins.

### FLUMINENSE X BONSUCESSO

Em Alvaro Chaves o Fluminense enfrentará o Bonsucesso. Peleja favorável ao tricolor.

### SAPATOS E MAIS SAPATOS!

Para homens, senhoras e crianças — Sapatos e calçados de todos os tipos. Preços especiais aos leitores da IMPRENSA POPULAR. SAVAIAIRA SANTA RITA, Rua Ari Faneiros, 2.257 — São Gonçalo — Est. do Rio.

### QUEM É O CÉREBRO?

Não pense V.S. que basta comprar tinta e pincel e por mãos à obra. A boa PINTURA exige conhecimento e técnica aperfeiçoadas. Portanto, ao pintar sua geladeira, seu automóvel, seu edifício, ou sua casa chame o técnico Ruy que será servido a contento. Recados, por favor, telefone 25-3039.

### VOCÊ VAI DAR PRESENTES?

MAURY tem o presente que você quer dar: meias a partir de Cr\$ 10,00, calcões e blusas tipo coringa a Cr\$ 75,00. E mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 60,00. Freve da Fabrice, Rua da Afanega, 318, 1º andar, Rua 29 de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recm'dison.

Terceiro colocado no presente campeonato, com um desempenho até certo ponto regular, o quadro dos Laranjeiras deverá levar a melhor no jogo de hoje frente aos rubro-ans, conquanto a equipe cariocense seja um adversário dos mais ágeis. Explícito: agora o Bonsucesso é também um candidato ao terceiro turno. Bem colocado, com pretensões de disputar o turno decisivo, os leopoldinenses tudo terão em busca da vitória e, diante disso, o expectador poderá assistir a um jogo repleto de bons lances, onde a movimentação e as jogadas de vulto não deverão faltar.

Quadros prováveis para esta peleja:

FLUMINENSE: Castilho; Laerte e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassar; Telê, Didi, Waldo, Alís e Escarinho.

BONSUCESSO: Júlio; Biba e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Nilton, Walter, Geraldo, Jair e Nilo.

MADUREIRA X AMÉRICA: Em Campos Sales o Madureira dará combate ao quadro da América.

Este jogo apresenta-se com um panorama favorável à equipe rubra.

O Madureira não vem jogando bem no atual campeonato, sua campanha é das mais fracas e, assim, o América surge com melhores possibilidades.

### OCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar o seu recibo na OTICA LUIS. Somos altamente especializados em lentes e óculos de grau. Temos a mais moderna e completa oficina de óculos. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema (junto à Praça G. G. Ubaldo) — OTICA LUIS.

des de um triunfo.

Quadros:

AMÉRICA: Pompeia; Osmar e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcón, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

MADUREIRA: Danton; Deulene e Darcy Nilo, Alaine e Barros; Zecinho, 91, Delfino e Osvaldo.

CANTO DO RIO X BOTAFOGO

Em Caio Martins os cantonenses receberão a visita do Botafogo.

Nesta contenda os alvine-

gros são os favoritos, pois o Canto do Rio, mesmo atuando em Niterói, não tem vantagem para triunfar sobre o conjunto botafoguense, o menos que algo de anormal venha ocorrer.

Quadros para este prêmio:

CANTO DO RIO: Wagner; Gama e Benito; Louco, Alarcón e Arnaldo; Wilson, Osmar, Zequinha, René e Jairo.

BOTAFOGO: Edgardo; Ger-

son e Santos; Orlando Maia, Bob e Tampinho; Reinaldo, Mario, Fausto Alarcón, Paulinho e Rodrigues.



ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIJO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

### TERRENOS QUE VALEM OURO!

Leitor amigo, não faça qualquer negócio sem primeiro verificar o que a IMOBILIÁRIA RAUL SANTOS LTDA. lhe pode oferecer. Lotes sem entrada e sem juros, ôníbus à porta e todo o recurso para a construção imediata de sua residência. Não pague aluguel, adquira hoje mesmo o seu lote! ACEITAM-SE CORRETORES

IMOBILIÁRIA RAUL SANTOS LTDA.

Rua Feliciano Sodré, 245 (Fundos)

TEL.: 80-41 — São Gonçalo

SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA  
SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE

FORÇA E SAÚDE COM DYNAMOGENOL

É um produto do LABORATÓRIO SIÂN

### SÉRIO COMPROMISSO PARA O OURO VERDE



O Ouro Verde terá na tarde de hoje mais um sério compromisso a saldar, posto que defrontar-se-á, no gramado do Ferro Liga, com o Lunar F. C., oponente de respeito e que reúne possibilidades para alcançar a vitória. O campeão do Torneio Nelson Assunção, que atravessa grande fase, o gramado credenciado por uma longa série de vitórias e a sua grande categoria poderá muito bem conduzi-lo ao triunfo, em que pese o calor e a capacidade técnica do oponente. Será, não há dúvida, uma grande peleja esta entre o Ouro Verde e o Lunar e um público numeroso certamente estará presente para acompanhar o seu desenrolar. As equipes de aspirantes dos dois clubes farão a preliminar, na qual o Ouro Verde defenderá uma invencibilidade que já dura longo tempo. No jogo principal, o Ouro Verde formará assim: Garça; Alemão e Betinho; Zurunga, Nebilina e Djalma; Sabará, Daico, Tico, Rui e Carneiro. No clichê, a equipe principal de Ouro Verde, com a sua formação habitual.

## GRANDE VENDA de

## NATAL SAPATARIA CINTRA

Duas Casas { Rua do Rezende, 51 e Para Lhe Servir { Av. Gomes Freire, 275



Sapatos para homens e senhoras

Insuperáveis na QUALIDADE

Impar na DISTINÇÃO



bom preço



# A Vida de Pedro Ernesto - um Brado Pela Emancipação do Povo Carioca

O dia em que os morros cariocas choraram — Homem do povo e amado pelo povo — O líder autonomista e o único prefeito carioca eleito — «A autonomia do Distrito Federal traduz um princípio de justiça»

É bom contar a vida de Pedro Ernesto. Não é fácil, mas é agradável falar de Pedro Ernesto. É que a vida do único prefeito carioca eleito é um exemplo de homem ligado ao povo, é um hino à emancipação administrativa do Distrito Federal, é um brado pelo legítimo direito que tem a população desta terra de eleger o seu governante e de fiscalizar, de perto, a atuação dele.

Sei que sou querido pelos cariocas. E o único orgulho que tenho — foram estas, apenas estas, as palavras que, com voz comovida, escaparam da garganta de Pedro Ernesto na grande manifestação de que foi alvo em setembro de 1937. O grande prefeito carioca já estava, então, gravemente enfermo.

## O MORRO CHOROU

Os morros cariocas estavam mais escuros. Em Mangueira, as poucas lâmpadas foram

apagadas. Pesava um silêncio anárquico e os moradores apenas se arrastavam. Nesse dia os tambores não bateram. Do peito do sambista o canto que saiu era ainda mais triste.

Como que guiados por uma sombra invisível, a multidão encaminhou-se para a escola de samba. Olhos baixos, o famoso Paulo da Portela repetiu a notícia já por todos conhecida: — Meus irmãos, o dr. Pedro morreu.



PEDRO ERNESTO, traço de O. Ferreira

Vozes roucas e chorosas repetiam nos morros e nos bairros: — Meu padrinho morreu.

Pedro Ernesto, Batista tinha afluência em todos os morros. E nos subúrbios e bairros, de Campo Grande ao Leblon. A tristeza causada pela sua morte mostra o quanto era estimado pelas camadas populares do Rio. Não apenas um cidadão, mas um político voltado para o povo. Ao médico, aliou sua condição de revolucionário. Como prefeito, não quis perder a sua condição de homem da rua, e dava as famosas audiências públicas. Era um homem simples, um homem do povo. E vicealmente autonomista. Eis o que dizia já em 1933:

## PEDRO ERNESTO — O AUTONOMISTA

Pedro Ernesto era amado pela gente do povo. Suas realizações, como prefeito, foram cantadas em prosa e verso. A mesquinha, o ódio e a inveja esbarrraram diante da admiração popular. Após a insurreição nacional libertadora, o prefeito Pedro Ernesto foi preso. O clamor popular de protesto libertou-o. Foi levado para o Hospital de São Francisco de Paula Terceira. Quando a notícia subiu aos morros, as escolas de samba desceram. Também os moradores dos bairros convergiram para a Praça Sanz Peña, perto do estabelecimento hospitalar. O povo estava concentrado para aplaudir seu prefeito.

A devoção realçou-lhe a figura. Os cantores populares exaltaram-lhe o valor. Conhecido folião da época, Zé Gudeonço, também o fez. «Dr. Pedro entendeu/ que o povo anda banzeiro/ precisa de distrair/ 3 dias num ano inteiro/ por isso dou três vivos/ do fundo do coração/ Viva o Dr. Ernesto/ Viva o

batalhador/ da nossa revolução».

Os feitos do prefeito também foram cantados. Ouçamos Leonel Araújo, da Casa do Caboclo: «Você conhece um brasileiro/ Verdadeiro/ Que é médico operador/ Que agora é nesta cidade/ A bondade/ E também governador?»

O ator Alvaro Fonseca, em sessão do antigo Trianon, em festa de homenagem, exaltou o médico Pedro Ernesto: «Eu, comovido e humilde te bendigo/ A ti, que me salvaste, meu amigo/ Que eu jamais, afinal, por onde fôr. Esqueça o teu nome, meu salvador».

Por amor ao povo que tanto o homenageava, Pedro Ernesto Batista se lançou com corpo e alma na campanha pela autonomia do Distrito Federal. E dizia então: «A autonomia da terra carioca equivale a uma sentença inapelável para o povo carioca, que jamais desmentiu a tradição de sua alta dignidade cívica, revelada nas pugnas dos interesses nacionais, onde se mantém na vanguarda de defensores da maior expansão da cultura e economia de nosso Brasil».

## PEDRO ERNESTO — O PREFEITO ELETITO

Pedro Ernesto foi o único prefeito carioca eleito. E ninguém contesta que foi o melhor prefeito que já tivemos. Homem do povo, conhecia o povo. Sabia das dificuldades do povo. Quando estudante, tinha de vender aos colegas desenhos de anatomia, que com sono traçava noite a dentro, e ainda soprava diariamente uma flauta em uma orquestra de segunda ordem.

Conhecia na própria carne injustiças. Um sextanista da Faculdade de Medicina da Bahia, onde estudava Pedro Ernesto, ganhou um concurso, mas quem foi nomeado foi um candidato derrotado. Os estudantes se revoltaram. A frente, um grande número de pernambucanos que estudavam naquela faculdade. O estudante injustiçado era pernambucano, quem encabeçava o movimento era um segundista. Pedro Ernesto — era o nome do líder. De revólver na mão, obrigou o diretor a preparar a injustiça. Odlava injustiças e por causa disso sofreu sua primeira cadeia.

Os prefeitos do Distrito



Foi um dia memorável aquele em que Pedro Ernesto, em 1937, deixando o hospital em que se encontrava preso, voltou ao convívio dos cariocas. Desde a Praça da República à Esplanada do Castelo, passando pela Avenida Marechal Floriano e Avenida Rio Branco, as calçadas estavam ocupadas por massa de gente, que aplaudiam o líder autonomista, manifestando, ao mesmo tempo, seu protesto contra as sentenças iníquas do "Tribunal de Segurança Nacional". O flagrante ao alto retrata um aspecto do grandioso comício realizado na Esplanada do Castelo nesse dia

Federal se caracterizaram pela subserviência aos monopólios norte-americanos. A Light, Pedro Ernesto, no entanto, jamais concebeu curvar a cerviz diante do opressor.

Quando prefeito, cuidou em primeiro lugar da assistência hospitalar. Cercou-se para isto de uma equipe firme. Procurando realizar uma obra verdadeiramente popular, construiu muitos hospitais e muitas escolas. Melhorou e ampliou o Serviço de Assistência Pública. Foi um amigo do funcionário. Me-

lhrou a situação dos que tinham mais de dois anos de serviço, estabeleceu aposentadoria para os portadores de moléstias incuráveis e licença de três meses para a funcionária em estado de gravidez. Os mortos ganha-

ram escolas e ambulatórios. Pode-se dizer que a rede hospitalar e escolar que existe no Rio ainda é a do tempo de Pedro Ernesto. Os outros prefeitos, quando muito, conservaram a obra de Pedro Ernesto.

## FLORES PARA PEDRO ERNESTO

Pedro Ernesto sempre recebeu muitos presentes. Mas enquanto prefeito, só aceitava flores. Flores e poesias. O que há de melhor no Rio ainda é do tempo do único prefeito eleito. O carioca, por isso, não o esquece. Flores para Pedro Ernesto, hoje que ele está morto, é lutar pela autonomia da terra carioca, pelo direito de eleger os prefeitos e fiscalizá-los os atos. Com os olhos voltados para o exemplo do único prefeito eleito, os cariocas querem autonomia para que surjam novos Pedro Ernesto.

## MORADORES DA QUINTA DO CAJU:

# “TODOS OS PROBLEMAS DO POVO Carioca Estão Ligados à Autonomia”

A luta por suas reivindicações — Esgoto, o principal problema — O prefeito deve ser eleito pelo povo — A autonomia do Distrito Federal não poderá mais ser protelada — Declarações de moradores da colônia Z-5 à IMPRENSA POPULAR

Quando houver eleição para prefeito do Rio, então sim, o candidato assumirá compromisso com o povo e se não cumprir nunca mais merecerá os votos dos eleitores. E por isso que sustento que com autonomia para o Distrito Federal os problemas da Quinta do Caju poderão ser enfrentados mais diretamente e estarão solucionados a contento.

Foi esta a declaração do trabalhador Joaquim Matos dos Santos na Quinta do Caju. Nossa reportagem ouviu vários moradores daquele local, entre eles o pescador José Simões, que afirmou:

— Enquanto a autonomia não for conquistada, os problemas do Rio de Janeiro, como a falta de água, esgoto e escolas na cidade, não terão a menor solução. A autonomia é um passo importante para as medidas concretas visando solucionar os problemas desta capital. E é por isso que o povo deve lutar pela conquista da autonomia. Pois lutando pela autonomia, estará lutando para que seus problemas sejam levados em conta e resolvidos.

## UM DIREITO DO POVO

Dona Cândida Pereira, reside na Quinta do Caju há mais de trinta anos. Sempre foi prejudicada pelos mesmos problemas e, ao mesmo tempo, nunca deixou de ajudar os demais moradores na luta por suas reivindicações. Procuramos ouvi-la, e assim se expressou:

— É de admirar, que uma cidade como o Rio, capital

da República, não tenha sua autonomia. Se até os camponeses em sua cidadezinha escolhem seu prefeito, por que nós, na metrópole do país, não podemos escolher um administrador municipal?

Seu marido, Antônio Pereira, acrescentou:

— Só mesmo um prefeito eleito pelo povo poderá resolver os problemas, que são muitos, pois terá que responder à confiança do povo que o elegeu. Digo isso porque, os prefeitos que têm sido designados pelo governo nada fizeram pelo povo, deixando que os problemas cada dia mais se agravassem.

## O POVO SERÁ VITORIOSO

Ainda na Quinta do Caju, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, ouviu o sr.

Mário Ferreira da Silva, que fez as seguintes considerações:

— A autonomia do Distrito Federal, é uma das reivindicações exigidas pelo povo carioca, que não mais poderá ser protelada. Para que essa reivindicação seja atendida, tudo depende de nós mesmos. E por isso mais do que nunca devemos lutar por sua conquista.

Finalizando, ouvimos o diretor do Centro dos Pescadores da Colônia Z-5, sr. Carlos Lima, que nos declarou ser a autonomia o principal passo para a solução de tudo aquilo que aflige a população do Rio e, que só um prefeito eleito pelo povo, poderá realmente procurar atender suas reivindicações.



“A autonomia será o primeiro passo para a solução dos problemas do povo carioca”, declararam os pescadores da Colônia de Pesca Z-5, a reportagem da IMPRENSA POPULAR

## A AUTONOMIA DA CIDADE:

# UM PREFEITO ELETITO PELOS CARIOCAS PARA ENFRENTAR O PROBLEMA DAS FAVELAS

Limitações e desinteresses dos prefeitos nomeados — O exemplo de Pedro Ernesto há 20 anos e de Lino de Matos, agora em São Paulo — Um homem do povo para acabar com a miséria do povo

DESASSOSSOEGO em que vivem os quinhentos mil trabalhadores e suas famílias que residem nas favelas cariocas somente começará, realmente, a desaparecer, quando o Distrito Federal for governado por um prefeito eleito pelo povo e que com este tenha assumido o compromisso de resolver os mais sentidos problemas que afetam a cidade.

Tendo seus destinos entregues à precariedade de um prefeito nomeado pela Presidência da República, os trabalhadores favelados desta Capital, vivendo completamente esquecidos pela administração da cidade, tornam-se presa fácil do desinteresse oficial e da demagogia de indivíduos e instituições falsamente filantrópicas.

## UM EXEMPLO PARA ILUSTRAR

Tivesse o Rio um prefeito eleito e as favelas do Borel, João Cândido e da Traição não estariam em sobressalto, “por não ter a Prefeitura entrado em acordo com os pretensos proprietários dos terrenos”. Uma simples portaria, declarando de utilidade pública os terrenos em que estão construídas aquelas favelas e o caso estaria encaminhado para sua liquidação. A paz voltaria àquelas milhares de lares humildes, sem que precisassem esperar pela vontade de juizes ou autoridades insensíveis, desligadas dos reais anseios da população pobre lançada à indigência em consequência da exploração a que está submetida.

## DE PEDRO ERNESTO A LINO DE MATOS

Quem não se lembra dos serviços que Pedro Ernesto, o único prefeito eleito que tivemos, prestou à cidade? Embora tivesse seu tempo de governo truncado pela ditadura, em pouco mais de dois

anos, fez muito mais pelo carioca do que os prefeitos nomeados. Estes ocupam a Câmara para atender aos interesses políticos que se agrupam em torno do Cateite e não para trabalhar em benefício da população sacrificada.

Como significativo exemplo presente, apontamos os serviços que Lino de Matos vem prestando à população de São Paulo. Eleito pelas massas populares, o prefeito paulistano entendeu que com elas devia governar. Um dos seus primeiros atos foi instalar subprefeituras de bairros, que semanalmente, recebem sua visita e ali ouvem dos representantes locais, também escolhidos pelos moradores de cada distrito, os problemas existentes ou os serviços que devem ser realizados.

## PREFEITO PARA A MAIORIA

Não passou despercebido à grande massa dos trabalhadores que vive nos bairros operários e, principalmente, nas favelas cariocas, o fato de que os prefeitos nomeados pelo presidente da República pouca atenção têm dedicado até agora aos problemas da população pobre.

Isto não constitui surpresa para ninguém. A nomeação dos prefeitos cariocas é determinada nem sempre pela necessidade de beneficiar a população que trabalha e reivindica direitos e melhorias mas sim pela interferência dos potentados locais, preocupados com facilidades imobiliárias, com o rendoso comércio de turismo para determinados bairros, com aparapichamentos e facilidades de toda ordem e, principalmente, com os meios que assim lhe são concedidos para constituir ou ampliar seus contingentes eleitorais.

Os prefeitos administram para uma minoria e não pa-

ra a coletividade sofredora. A maioria laboriosa não está representada nos seus gabinetes e secretarias. Dos seus planos administrativos estão excluídos todos os pontos relacionados com a mortalidade infantil nas favelas, com a absoluta ausência de assistência médico-hospitalar nos morros da cidade e com a falta de escolas, de postos de saúde, de esgotos, de luz e de água, a indispensável matéria-prima de milhares de lavadeiras sem recursos.

## A AUTONOMIA DA CIDADE E AS FAVELAS

Constituindo uma respeitável parcela da maioria de cariocas que vive à margem da providência oficial, os favelados do Distrito Federal não ficam à margem da luta pela autonomia da cidade. Dispõe de recursos suficientes para ajudar a fazer vitoriosa a campanha autonomista e levar à Prefeitura um cidadão honesto e esforçado e que se comprometa a trabalhar em favor dos que o elegeram. A emenda que concede autonomia ao Distrito Federal deverá ser votada no Senado até o próximo dia 15. Entre as bancadas com assento naquela Casa existe um ambiente favorável à sua aprovação. Como toda a população carioca, que vive na mais dura necessidade, os favelados também estão interessados na sua ratificação. Sabem que isso representa o início real da campanha pelas melhorias substanciais que reclamam, compreendem que, sem um homem que atenda as suas reivindicações e nesse sentido assuma compromisso em nome público, jamais eliminarão o analfabetismo, a imundície, os focos de epidemias, a falta de água, enfim, a miséria geral das favelas em que vivem milhões de trabalhadores com suas mulheres e filhos.

## DETALHES

A renda da peleja somou a importância de Cr\$ 177.313,50. Marcaram os tentos Leo (2) e Maxwell para o Olaria; Inácio e Dida para o Flamengo.

Os quadros jogaram assim: OLARIA: Aníbal; Tomaz e Pavão; Jadir, Deguinha e Jordan; Joel, Paulinho, Inácio e Dida. ZAGALO.

## OLARIA: Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Moreno e Severino; Tião, Leo, Maxwell, Russo e Cosme.

Com esta derrota o rubro-negro manteve a vice-liderança mas agora junto com o Fluminense,

## AMANHÃ, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

# CONCENTRAÇÃO DOS SERVIDORES DA VERBA 3

Em reunião realizada na manhã de ontem os funcionários da Verba 3, lotados no Serviço Nacional do Câncer, Hospital Gaffrê Guinle, deliberaram nomear várias comissões para percorrer as redações dos jornais solicitando apoio à luta pela aprovação da emenda 42 no Plano de Reclassificação e protestar contra a rejeição da mesma pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Decidiram também que um memorial fosse redigido e endereçado à Câmara dos Deputados, protestando contra a derrubada da referida emenda e apelando aos parlamentares para a reinclusão da mesma no Plano de Reclassificação, atendendo aos anseios de milhares de

humildes servidores pertencentes à Verba 3.

## CONCLAMAZÃO AOS BARNABES DA VERBA 3

Os funcionários do Serviço Nacional do Câncer, atualmente lutando pela reinclusão da emenda 42 no Plano de Reclassificação, conclamam os seus colegas de todas as repartições e serviços a comparecerem amanhã, segunda-feira, às 14 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados. Nessa ocasião será entregue aos parlamentares o memorial em que reivindicam aquele benefício e, em contato direto com os representantes do povo naquela Casa, farão sentir a necessidade de ser concedida a reivindicação que pleiteiam.

# LEVADO AO TÚMULO O Estivador Chacinado no Pôrto

HÁ dois dias a bandeira do Sindicato dos Estivadores permaneceu hastada a meio-jo. Ontem, de sua sede, saíram centenas de homens de fisionomia carregada. À frente, um grupo levava o caixão fúnebre de Renato Batista, o estivador assassinado pela Polícia Portuária.

## UMA QUESTÃO DE HONRA

Renato Batista morreu. Deixou viúva e dois filhos, um de ano e meio e outro de três meses apenas.

No Hospital do Pronto Socorro, Alzimar Pinto de Almeida, outro estivador baleado, está em estado grave. No Hospital do IAPETC, o estivador David Fernandes Martins vê seu estado de saúde agravar-se bastante.

Em outros quatro estivadores ficaram para sempre as cicatrizes dos tiros, a recordação do que a Polícia Portuária tentou fazer contra operários que apenas queriam levar um seu companheiro de ser espancado.

Ante o corpo de Renato Batista, que foi exposto no salão de assembleias do sindicato, os estivadores, um a um, exprimiam seu protesto: — Esse crime não pode ficar impune. É uma questão de honra para nós.

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Durante os funerais de Renato Batista, os estivadores manifestaram a esperança de que será afastado o responsável pelo massacre, de acordo com a promessa de várias autoridades — Impressionante manifestação de solidariedade — Dois feridos em estado grave

## DEMISSÃO DO CORONEL COSTA

Conforme havíamos noticiado, os estivadores continuariam em greve enquanto não fosse afastado do co-

# EM DISCUSSÃO AMANHÃ OS PREÇOS DA CARNE

Não haverá aumentos na sessão extraordinária da COFAP, afirma o coronel Brissac — Novos conselheiros

O processo dos chamas e outros projetos de aumento, como o da borraça e o do trigo, que se encontram na dependência do pronunciamento da COFAP não deverão figurar na ordem-dia da reunião plenária convocada para amanhã. Esta informação tranquilizou a população foi ontem transmitida à IMPRENSA POPULAR pelo presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac em palestra que manteve com o jornalista. Fazendo blague o coronel afirmou:

— Pelo menos amanhã estarei livre da crítica dos jornalistas.

## DISCUSSÃO DO TABELAMENTO DA CARNE

Em lugar dos processos de aumento a COFAP vai colocar na ordem-dia a discussão dos preços da carne e das bases que adotará para concretizar o tabelamento. Os integrantes da subcomissão que estuda a matéria deverão apresentar suas propostas, que com exceção apenas do representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, indicará a necessidade do tabelamento. É evidente a necessidade do tabelamento a partir dos frigoríficos.

## NOVO CONSELHEIRO

Também na sessão de amanhã da COFAP deverá tomar posse um novo conselheiro, representante do Ministério da Fazenda. É ele o sr. Geraldo La Roque, fiscal de loterias da Fazenda. Está sendo aguardada igualmente a indicação do representante da imprensa, o que será feito pelo Sindicato dos Jornalistas.

ciado, os estivadores continuariam em greve enquanto não fosse afastado do comando da Polícia Portuária o coronel Alcides Costa, responsável pelo crime praticado no armazém 1. Esta medida foi prometida aos estivadores pelo executor do crime de sítio, general Lima Câmara, o chefe de Polícia, coronel Magessi e o comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy Magalhães.

Decisiva foi a interferência do ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega, para que fosse punido o maior responsável pelas violências contra os estivadores. No dia do crime o titular da Pasta do Trabalho procurou espontaneamente a diretoria do Sindicato dos Estivadores, orientando-a e

acompanhando-a nas demarques mantidas no sentido da punição dos responsáveis pelo bárbaro atentado à vida dos trabalhadores.

## UNIAO E SOLIDARIEDADE

Entre as cores enviadas ao Sindicato estavam as que haviam mandado os colegas de Renato do Armazém 1. Os fiscais deste mesmo armazém, os trabalhadores das Docas do Lorde, os estivadores da “Correla”, o Sindicato dos Armadores, a “Ala 1.078” da Estiva, a Superintendência do Pôrto e outros grupos de trabalhadores da faixa do cais.

A Federação Nacional dos Estivadores por seu presidente Oscar Fernandes da Silva, prestou integral solidariedade ao Sindicato do Rio de Janeiro, telegrama ao ministro Omega elogiando a atitude tomada e fez-se também representar no sepultamento do estivador assassinado.

## VOLTA À CINELANDIA A ARVORE DE NATAL

O Sindicato dos Lojistas fará inaugurar esta semana a tradicional árvore de Natal, que atualmente ergue na Cinelândia. A inauguração da árvore de Natal, uma contribuição do comércio aos festejos populares, será feita com a presença de representantes da Prefeitura, clubes e jornalistas. Árvores semelhantes foram mandadas construir na zona sul, na Tijuca e em numerosos subúrbios pelos comerciantes locais.

Nos últimos dias, houve uma queda nos preços dos artigos de Natal. A castanha, que vinha sendo vendida a 50 cruzeiros em princípios de dezembro, já está a 35 cruzeiros em quilos. Contudo, os preços ainda estão altos, mas, segundo o comércio do ramo baixista, ainda mais após a chegada das partidas encomendadas esse ano no exterior. Os preços das passas e amêndoas oscilam entre 60 e 70 cruzeiros o quilo, enquanto as avelãs continuam sendo vendidas a preços absurdos: 120 cruzeiros.

# SENSACIONAL VITÓRIA DO OLARIA

## DERROTADO O FLAMENGO POR 3 x 2 NA PELEJA DE ONTEM À TARDE — DETALHES DO COTEJO

OLARIA conseguiu sensacional triunfo ao abater ontem à tarde o Flamengo pelo placar de 3x2.

O jogo que transcorreu primeiramente à feição do grêmio rubro-negro, apresentou na etapa final inteira reviravolta.

O Olaria, de quadro dominado, passou a dominar. Reagiu brilhantemente. E com isso conseguiu transformar o placar adverso de 2x1 num espetacular vitória de 3x2, mais sensacional ainda porquanto foi obtida contra um

quadro como o do Flamengo, que, além de ser o vice-líder do certame, é ainda o bicampeão da cidade.

## DETALHES

A renda da peleja somou a importância de Cr\$ 177.313,50. Marcaram os tentos Leo (2) e Maxwell para o Olaria; Inácio e Dida para o Flamengo.

## OLARIA: Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Moreno e Severino; Tião, Leo, Maxwell, Russo e Cosme.

Com esta derrota o rubro-negro manteve a vice-liderança mas agora junto com o Fluminense,

**CLINICA GERAL**  
**DR. ARMANDO FERREIRA**  
**DIAGNOSTICO E TRATAMENTO**  
**ELETROCARDIOGRAMA**  
Laboratório de Análises: Ginecologia — Radiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografia — Fisioterapia (raios infravermelhos, ultravioleta) — Eletrocardiograma — Inalações (Penicilina, Hidratação, Estreptomicina, etc.) — Pneumotax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).  
DIARIAMENTE DAS 9 AS 17 HORAS  
MENOS ÀS QUINTAS-FEIRAS  
Trav. Manoel Coelho, 266 — Sete Pontes — S. Gonzalo  
Telefones: 5168